ANNO [illegible] — NUMERO [illegible]

DOMINGO 13 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de setembro, á 1 hora e 23 minutos da tarde. (Recebido ás 2 horas e 30 minutos da tarde, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

— Hontem, no Senado, foi approvado em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto sobre a extincção gradual do elemento servil.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 11 de setembro.

Um telegramma do Tonkim annuncia que o general de Courcy, commandante em chefe das tropas francezas, mandou prender Thong, regente do Annam.

ROMA, 11 de setembro, á tarde.

Diversas localidades da Italia estão contaminadas de cholera-morbus.

MADRID, 12 de setembro.

O governo hespanhol mandou ao governo alemão um ULTIMATUM exigindo que a Alemanha renuncie á posse das Ilhas Carolinas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 12 de setembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(Extrahido)

—

SEGUNDA PARTE

Fecundação artificial dos ovos de peixe

(Continuação)

Em rigor, duas pessoas só, poderão proceder a esta operação ; e n'este caso, ao passo que uma d'ellas provoca a sahida dos ovos, recolhel-os-ha a outra por meio das hervinhas (como dissemos ha pouco.) Em seguida opera-se a fecundação artificial dos ovos, seja presos nas hervas, humedecendo-os com o liquido seminal. E' conveniente que a agua na qual se acham os ovos, seja levemente agitada para que todos possam receber a acção fecundante.

Reputa se concluida esta operação, logo que ovos se tenham conservado na agua por uns 5 a 6 minutos.

Em seguida, para o desenvolvimento dos ovos, serão elles postos ou em um apparelho apropriado ou em um tanque onde haja as condições precisas de segurança e temperatura. Todas estas operações que acabamos descrever são sujeitas a embaraços e diculdades, e deixam mesmo bastantes vezes de ser coroadas por bons resultados, por maiores que hajam sido as precauções e cuidados. O processo que vamos agora apresentar aos nossos leitores, e que consiste em procurar obter para os peixes, nas aguas onde elles habitualmente vivem e se reproduzem, as melhores e mais favoraveis condições para o seu desenvolvimento, é o melhor; suppre os que descrevemos e completa os sempre vantajosamente.

Lugar para a desova artificial dos peixes. — Não conhecemos na lingua portugueza termo que traduza a palavra franceza *frayéres*, e por isso nos servimos da periphrase que nos marca o começo deste paragrapho.

Comprehende-se sem difficuldade que o meio mais simples e natural para que o peixe melhor se reproduza, é dar-lhe as condições mais favoraveis aos seus usos e as necessidades da sua vida ; e uma d'essas condições de importancia capital será o conservar, nas aguas em que elles habitam, um nivel proximamente constante de maneira que se não tornem sensiveis nem as grandes cheias, nem as baixamares muito pronunciadas. Fortes correntes nessas aguas são tambem prejudiciaes ao desenvolvimento dos peixes. Deverá haver o maximo cuidado em obrigar os peixes a largar a sua postura nos lugares que para tal fim se tiverem escolhido e preparado, facilitando-lhes por todas as maneiras possiveis a frequencia dos lugares de desova naturaes ou artificialmente preparados. Para isto deve começar-se por destruir as plantas que crescem nas margens das lagôas e dos ribeiros, afastando todo e qualquer objecto em que o peixe em geral deixa os seus ovos, substituindo essas plantas pelos apparelhos simples e pouco dispendioso, denominados em francez *frayères artificielles* (lugares para a desova artificial) apparelhos que em geral se compõem de uma especie de *grades* ou *quadros* de madeira, com formas diversas e variaveis dimensões, cobertos por plantas aquaticas, ramos de urze, zimbro, etc.

D'estes apparelhos são collocados uns horizontalmente, outros verticalmente, simulando um abrigo. As suas dimensões variam entre 1 e 2 metros e dispor-se-hão de maneira diversa segundo a localidade. Se o apparelho se dispuzer verticalmente, será necessario lastral-o na parte inferior, de modo que tres quartas partes da sua altura fiquem banhadas pela agua,—e que a sua exposição seja, quanto possivel, ao sol.

As caixas ou cestos de vime, preparados como dissemos anteriormente, servem de apparelhos de desova natural, tendo no seu interior o peixe, cujos ovos se querem recolher.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1885

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o subdito portuguez Manoel José da Silva Braga, residente nesta provincia, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da autorisação conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882, resolve naturalisar o referido subdito portuguez Manoel José da Silva Braga, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Augusta da Silveira, professora de ensino primario em Tamandaré, resolve conceder-lhe mais tres mezes de licença com ordenado, da qual gosará em seguida a que obteve por portaria de 18 do corrente mez.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear Cherubim Gonçalves de Albuquerque e Silva para o posto de tenente da 8ª companhia do batalhão 35º do serviço activo da guarda nacional das Comarcas de Barreiros e Palmares.

Communicou-se ao commandante superior das ditas comarcas.

— O presidente da provincia em execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear o tenente da 8ª companhia do batalhão 35º do serviço activo da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares, Joaquim Estevão de Gouveia, para o posto de capitão da 2ª companhia do mesmo batalhão, em substituição de Satyro de Bastos Mello que falleceu.

Communicou-se ao commandante superior das ditas comarcas.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional de Cimbres de 5 do corrente e proposta do commandante do 52º batalhão do serviço activo, resolve nomear José Francisco da Silva Gequeri para o posto de tenente ajudante do referido batalhão, em substituição de Manoel Rosio Egydio Josué que obteve guia de passagem.

Communicou se ao respectivo commandante superior.

Officios :

— Ao chefe de policia.—Declaro a V. S. em solução ao officio n. 839 de 29 de julho findo, que approvo o contracto de locação feito pelo subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' do termo de Goyanna, ácerca de uma casa de José Amancio Pereira Matta, para servir de quartel ao destacamento alli estacionado, pelo aluguel mensal de seis mil réis, a contar de 19 de maio deste anno.

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S. que o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, em 16 de julho findo, assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos de Cimbres e Alagoa de Baixo, nos quaes foi reconduzido por decreto de 11 de abril ultimo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. o aviso junto por copia, do Ministerio do Imperio, de 6 do corrente mez, relativo á venda de exemplares de estatutos da Faculdade de Direito.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso de 12 do corrente, sob n. 3024, expedido pelo Ministerio do Imperio, a respeito da gratificação que percebe o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito, na regencia da 3ª cadeira do 5º anno, em substituição ao Dr. José Hygino Duarte Pereira, que se acha em commissão na Europa.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os avisos juntos por copia, expedidos a 7 de julho ultimo e 12 do corrente pelo Ministerio do Imperio, com relação a diversas despezas autorisadas por esta presidencia e que dizem respeito a medidas preventivas do cholera morbus.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a informação dessa Thesouraria, de 22 do corrente, n. 440, recommendo a V. S. que mande entregar, sob responsabilidade desta presidencia, a ajuda de custo arbitrada na importancia de 653$800 pelo aviso junto por copia, ao bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jesus da Gurgueia na provincia do Piauhy.

— Ao inspector da saude do porto.—Chamo a attenção de V. S. para o aviso junto por copia n. 3001 de 10 do corrente mez do Ministerio do Imperio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 20 do corrente n. 107, a importancia de 67$976 devida a João Fernandes Marques, pelo aluguel da casa que servio de quartel ao destacamento de Catende, de 11 de fevereiro a 10 de julho corrente anno, e pelo fornecimento d'agua e luz ao mesmo quartel, durante o alludido tempo.

Devolvo os documentos comprobatorios d'essa despeza.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 108, mande Vmc. pagar a Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica, a importancia de 12:860$250 constante da inclusa conta documentada e proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade durante o mez de julho proximo findo.

— Ao mesmo. — A' vista do que expoz o Dr. chefe de policia em officio de 24 do corrente, n. 924, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de adiantar á collectoria de Quipapá cinco dias de soldo ás 11 praças de policia que para alli foram ultimamente em destacamento.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes declaro a Vmc. que á vista do parecer da junta medica provincial deve ser abonado o ordenado ao professor Thomaz Antonio Maciel Monteiro, que por portaria de 30 de julho findo obteve licença.

— Ao inspector da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar da professora Candida Francisca de Menezes Moraes, alludidas em seu officio, a que respondo, n. 270, de 17 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o pedido junto que faz o commandante da companhia de cavallaria, mande Vmc. recolher a esse Arsenal 1,767 cartuxos embalados para clavina raiadas, 2,260 cartuxos de festim e 167 capsulas fulminantes, constantes do mencionado pedido, artigos estes que se tornam desnecessarios a referida companhia.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao director das Obras Publicas.—Recommendo a Vmc. transmitta o orçamento á que alludio esta presidencia em officio de 6 de abril ultimo, e me declare o motivo porque ainda não foi cumprida aquella ordem.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar collocar nos passeios lateraes da nova ponte da rua da Aurora os 6 lampeões da illuminação publica de que trata o § 41 do artigo 1º da lei do orçamento vigente, conforme solicita em seu officio de 22 do corrente, sob n. 156.

Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro interino encarregado das Obras Militares.—Inteirado do que expõe Vmc. em officio de hontem, sob n. 12, relativamente ao quartel do 14º batalhão de infantaria, recommendo-lhe que indique as obras que julga precisa realisar-se no referido quartel para remediar as faltas que nota no citado officio, e apresente o orçamento da despeza a fazer-se com a realisação de taes obras.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Convém que Vmc. mande orçar por pessoa habilitada, os reparos de que necessita a cadeia dessa villa, afim de terem elles a conveniente execução.

Communicou-se ao promotor publico respectivo.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 18 do corrente mez, que a ambulancia destinada para o tratamento dos indigentes accommettidos de variola no povoado Algodão deve ser conservada em seu poder para mandar utilisal-a se reapparecer a epidemia.

Quanto ao dinheiro póde Vmc. dar-lhe a applicação que propõe em seu prodito officio, devendo a commissão dar contas opportunamente.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul a Alvaro Fernandes de Sá Antunes, por conta dos gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, sirva-se de providenciar para que tenham passagens da estação das Cinco Pontas a de Palmares, no primeiro trem do dia 27 do corrente, afim de serem opportunamente descontadas o coronel Joaquim José Silveira, tres sobrinhas e uma criada ; sendo quatro passagens de 1ª classe e uma de 3ª.

O dito coronel regressará nas mesmas condições, quando para esse fim se apresentar.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco providencie para que sejam transportados da estação de Cinco Pontas a Una, em carro de 1ª classe, Alfredo Brico e Frei Francisco de S. Felippe, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, sendo que aquelle saltará na estação da Ilha e continuará a viagem quando se apresentar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda remetter a V. S. as tres inclusas ordens do Thesouro Nacional sob ns. 139 e 141 de 13, 14 e 17 do corrente mez.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S. que no requerimento do gerente da companhia The Central Sugar Factories of Brasil foi hoje proferido o seguinte despacho :

A' vista da informação prestada pela repartição das Obras Publicas não póde ser dada permissão para atterrar a vala da estrada a que allude.

Quanto ao mais entenda-se a supplicante com o engenheiro chefe da referida repartição, que deverá proceder de accordo com a citada informação de 22 deste mez, sob n. 155.

— Ao administrador dos Correios.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que se acham nesta secretaria os titulos de nomeações de 1º, 2º e 3º officiaes dessa repartição.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda delarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 19 do corrente mez, dando o conveniente destino a certidão de exercicio que o acompanhou.

Edital :

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia faço constar aos interessados que nesta secretaria estão as seguintes patentes da guarda nacional :

De reforma no posto de coronel ao tenente coronel commandante do 29º batalhão de infantaria da comarca de Cabo João Emiliano da Costa Albuquerque.

— Idem idem no posto de major ao capitão do 3º batalhão da reserva da comarca de Jaboatão Joaquim Domingues da Costa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1885

Angelica Tavares de Almeida Quinteiro e outros.—Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as deligencias do estylo.

João Francisco de Amorim Lima.—Sim, com ordenado na forma da lei.

José Soares Fernandes de Oliveira.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para attender ao peticionario de accordo com o parecer fiscal, a que allude a sua informação de 9 do corrente, sob n. 481.

Julio Cesar Gonçalves Lima.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Maia Silva & C.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 12 de setembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Governo do bispado

De ordem do Illm. e Revm. Sr. governador do bispado, arcediago Dr. Luiz Francisco de Araujo, faço publico que elle dará audiencia nas quintas-feiras, ás horas do expediente no palacio da Soledade, onde a curia episcopal continua a funccionar todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 2 1/2 horas da tarde.

Nos outros dias, as pessoas que tiverem necessidade de tratar pessoalmente com o governador do bispado sobre negocios da administração diocesana, deverão procural-o em Olinda, rua do Bom Successo n. 68, das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 1/2 horas da tarde em diante.

Secretaria do bispado, 11 de setembro de 1885.

O secretario,
Padre *Lima e Sá.*

Repartição de Policia

Secção 2ª—N. 1,038.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 12 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi recolhido na Casa de Detenção apenas o individuo de nome Cypriano Baptista Cavalcante, que foi preso por disturbios de ordem do subdelegado do 1º districto de S. José.

Foram apresentados os seguintes detentos : João Rodrigues Baracho, ao Tribunal do Jury ; Manoel Luiz Antonio Cabral, ao Dr. juiz substituto de 1º districto criminal ; e Camillo Francisco da Costa, a esta chefatura.

Tiveram destino para o Asylo da Tamarineira os loucos Manoel Camara de Medeiros, Joaquina Thereza de Jesus, Balbina de tal e Joanna, escrava de Luiz Cesar Pinto de Faria.

Foram postos em liberdade os individuos de nomes Felippe Santiago, Camillo Francisco da Costa, Felippe Zobel, Bartholomeu Bispo de Paula, Elysia Thereza dos Santos, Bernardo Alves da Silva e Cypriano Baptista Cavalcante, sendo os dous primeiros por portoria desta chefatura, os tres immediatos á requisição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio e os dous ultimos á requisição do subdelegado do 1º districto de S. José.

— Hontem, ás 9 horas da noite, precipitou-se da ponte Sete de Setembro ao Rio Capibaribe uma mulher de côr branca, de nome Josepha Maria da Conceição, representando a idade de 40 annos mais ou menos.

Foi salva pelo guarda d'Alfandega Carneiro Monteiro, que teve como auxiliares os tripolantes João Dias e Claudio de tal.

Sendo interrogado pelo Dr. delegado do 1º districto, declarou ella ser moradora no quadro denominado Valerio, na freguezia da Bôa-Vista e que fôra levada a pôr termo a sua existencia por se achar balda de recursos para se manter decentemente.

— Communicou-me o administrador da Casa de Detenção, que embarcaram hoje com destino ao presidio de Fernando de Noronha e sem o menor incidente 23 presos, sendo 18 sentenciados e 5 por se acharem atacados de beriberi.

— Assumio hoje o commando da primeira estação da guarda civica, o alferes Luiz José Antunes.

Tambem assumiram hoje o exercicio do cargo de subdelegado os seguintes cidadãos :

Capitão Francisco da Rocha Passos Lins, freguezia de Santo Antonio.

Tenente Henrique Cimbres Barrette de Almeida, 1º districto de S. José.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, 2º districto de S. José.

Elysio Alberto Silveira, 1º districto da Bôa-Vista.

José de Sá e Souza, 2º districto da Bôa-Vista.

Manoel Antonio Ferreira Gomes, 2º districto da Graça.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. conselheiro Luiz Correia de Queiroz Barros, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia interino *José Antonio Correia da Silva.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1885.

Agostinho Ferreira da Silva Leal, Antonio Domingos de Lima & C.—Informe a 1.ª secção.

— 12 —

Francisco José Lisbôa, Candido Antonio d'Oliveira, Luiz da Conceição Albuquerque, Olympio Corrêa de Menezes, Florencio José dos Santos, Augusto da Silva, José Francisco de Oliveira Lima, Sabino Olegario de Assis Bulhões, Graldo Ferreira Maia, Francisco Lopes Machado, Francisco Lins de Souza Couto Filho, Victerbino José Corrêa.—Certifique-se.

Antonio Joaquim de Sant'Anna, Gervasio Rodrigues Campello, Bento Machado & C., José Ferreira & C., Sebastião de Barros Barreto, João Victor Alves Matheus, Manoel Cardoso Ayres, Braz Januario Fernandes, Barbosa & Santos, B. A. Soares Leite, Ferreira Silva & C.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigo Elviro de Mello, Antonio Pereira de Góes, Joaquim Ribeiro Barbosa, Antonio Augusto B. de Menezes, João Gregorio Gonçalves, Arthur B. de Menezes, José Procopio dos Santos Barros, Juvenal Severino da Costa, Urbano José de Souza, João Moreira da Paz, o mesmo, o mesmo e o mesmo.—Certifique-se.

Manoel dos Santos Araujo, o mesmo e Fernandes & Silva.—Informe a 1.ª secção.

Machado & Pereira.—Informe a 2.ª secção.

8 petições de João Francisco Autunes.—Certifique-se.

Camara Municipal

Petições despachadas no dia 5 do corrente, pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia :

Araujo Mello & C., tendo transferido a sua fabrica de cigarros e charutos sita á rua do Livramento n. 34 para a rua de Marcilio Dias n. 37, pede para que sejam feitas as notas na collecta.—Pagos os impostos devidos dos exercicios de 1882 a 1885 que deve o supplicante da casa que deixa. A contadoria para a averbação requerida.

Carlos C. Tresse communicando ter mudado o seu estabelecimento de pianos do predio n. 65 para a rua do Visconde de Albuquerque n. 13 freguezia da Boa-Vista ; assim como tambem o letreiro e pede para que sejam feitas as notas na collecta.—A contadoria para fazer a devida averbação, pagando porem o supplicante o imposto do § 63 do art. unico do orçamento vigente por ser inscripção em nova casa.

José Joaquim da Costa, pedindo licença para abrir uma pastellaria na casa n. 2 a rua do Imperador freguezia de S. Antonio, e paga o aluguel de 180$000 annuaes.—Sim pago o respectivo imposto pelo valor locativo collectado.

Jorge Batota pedindo licença para abrir um deposito para vender fructas e mais generos na casa n. 6 a rua do Torres, freguezia do Recife, pagando o aluguel de 120$ annuaes.—Sim pago o respectivo imposto.

Manoel Alves da Silva Maia, estabelecido com taverna a rua do Marquez do Herval n. 165, pedindo licença para vender generos seccos em qualquer dia e hora que seus freguezes procurarem de conformidade com a lei de 1828, sujeitando-se o supplicante as penas do art. 187 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873 se vender quaesquer espiritos nas horas prohibidas.—O supplicante cumpre as posturas municipaes ; ao respectivo fiscal para os devidos effeitos.

Petições despachadas em 9 do corrente pelo Revd. Sr. padre Mello, commissario de edificações :

Barão do Limoeiro proprietario das casinhas sitas a travessa de S. José ns. 2 e 24, pedindo licença para fazer concertos internos e externos que ditas casinhas precisam ; e bem assim fazer cornija rebocos e calçada.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Antonia Maria de Lima, pedindo licença para fazes reparos em sua casa á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 25 freguezia da Graça e pede para o Dr. engenheiro dê nova cordeação.—Na forma do parecer.

Elias Farofa, tendo alugado a meia-agua de taipa na Estrada Nova, freguezia da Varzea, pertencente ao tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, e querendo reedificar, pede que lhe conceda a respectiva licença.—Apresente autorisação do proprietario.

David da Silva Maia, querendo mandar fazer cosinha em suas casas meias-aguas ns. 22 a 38, outr'ora 37 a 53, sitas á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, bem como 20 palmos de muro no quintal das mesmas casas, pede que lhe conceda a respectiva licença. — Na fórma do parecer.

Manoel da Cunha Reis, pedindo licença para demolir parte da casa que se acha arruinada, sita na estrada dos Afflictos n. 29, bem como retelhar parte da mesma e mudar uma terça.—Pagos os direitos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Manoel Paulo de Albuquerque, pedindo licença para mudar a cumeeira da pequena casa terrea sita no becco do Quiabo n. 66, freguezia de Afogados.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

A commissão administrativa da irmandade de S. Francisco de Caxangá, pedindo licença para recorrer a coberta e substituir algumas madeiras da mesma coberta da casa n. 22 da rua de S. Francisco de Paula.—Pagos os impostos, concede-se.

João Demetrio Alves Lima, pedindo licença para fazer uma casa de taipa com 20 palmos de frente e 35 de fundo na altura (de frente) das posturas municipaes em seu terreno sito á estrada de ferro do Limoeiro, 2º districto da freguezia da Graça.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

DESPACHOS DO DIA 10 DE SETEMBRO

Pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia :

Araujo Mello & C., pedindo licença para fazer excavação, afim de encanar gaz para a casa n. 37 da rua de Marcilio Dias, sendo feito este serviço pela companhia do gaz ;—Concedido, nos devidos termos.

Carolina Amelia, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na casa n., no lugar—Coqueiros, fundos da rua Imperial, sendo o aluguel annual de 48$.—Sim, pago o respectivo imposto, valor locativo, o declarado pela supplicante e confirmado palo fiscal.

João de Aquino Medeiros, pedindo licença para abrir uma officina de barbeiro na casa n., do largo da ribeira da Casa-Forte, pela qual paga o aluguel annual de 84$.—Sim, pago o imposto, valor locativo 84$.

João Cosme de Oliveira, pedindo para ser feita na collecta a devida annotação no sentido de ter o supplicante transferido o seu estabelecimento de cigarros da rua Imperial n. 226 para a rua de Vidal de Negreiros.—Sim. A' contadoria para fazer a transferencia na collecta.

Wenceslão Soares Carneviva, pedindo licença para abrir uma pequena taverna na Estrada Nova de Beberibe, freguezia da Graça.—Sim, pagos os impostos respectivos, valor locativo e collecta.

— 11 —

Pelo Sr. tenente Viegas, vereador commissario de policia :

Antonio Arouxa, pedindo licença para abrir um deposito de seccos na casa n. 8 da rua do Mangue, freguezia de S. José.—Sim, pago o imposto respectivo, valor locativo de 144$090.

Antonio Pereira Borges, pedindo exoneração do que ficaram a dever Furtado & Irmão, de imposto do hotel sito á rua do Bom Jesus n. 23, arrematado em hasta publica pelo supplicante.—Como requer, em vista da informação do respectivo fiscal.

Ignacio José Rufino, pedindo para ser feita na respectiva collecta a arrematação no sentido de ter o supplicante transferido o deposito de seccos da rua do coronel Appolonio para a casa n. 62 da rua da Conceição, freguezia da Bôa-Vista.—A' Contadoria para os devidos effeitos.

C. A. van du Lenden, proprietario da fabrica de genebra, á rua do Capibaribe n. 42, pedindo para ser illiminado da collecta do imposto de bebidas espirituosas, como se tem concedido aos que vendem espirito em grosso ; e pagando sómente o imposto de porta aberta.—Como requer ; á contadoria para os devidos effeitos.

João Barbosa Filho, pedindo licença para abrir uma casa de pasto no largo do Mercado n. 33.—Sim, pago os impostos respectivos : §§ 26 e 27 do art. unico do orçamento vigente ; valor locativo o declarado pelo supplicante e confirmado pelo fiscal.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para fazer escavação na rua afim de encanar agua para a casa n. 4 da travessa das Cruzes.—Concede-se, nos devidos termos.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem, idem para a casa n. 98 da rua do Barão de Triumpho.—Concede-se nos devidos termos.

Maximiano da Silva Correia, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 35 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, freguezia da Graça.—Sim, pago o imposto.

Pelo Rvdm. Sr. padre Mello commissario de edificações :

Francisco Ignacio de Oliveira, pedindo licença para picar e fazer e fazer o rebôco no oitão, e reformar a calçada e substituir á soleira da porta de entrada da casa n. 159 da rua do Visconde de Goyanna.—Pagos os impostos, concede se.

Antonio José de Moraes Sarmento, pedindo licença para correr o telhado e fazer alguns concertos internos na casa n. 41, da rua do Barão de S. Borja, freguezia da Bôa-Vista.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Manoel Martins Fiuza, pedindo licença para substituir o cêpo de pedra em que estava chumbado o portão de sua casa n. 1 da rua da Saudade, por se haver partido o premitido.—Pagos os imprstos, concede-se.

Ricardo José Gomes da Luz, pedindo licença para concertar o cano de esgoto do seu predio, á rua das Trincheiras n. 36, sendo mestre da obra Antonio Bittencourt.—Pagos os impostos, concede-se.

Souza Pinheiro & C., pedindo licença para collocar tres meias portões no seu estabelecimento do pateo do Carmo n. 4, tomar alguns rebôcos e ladrilhar o mesmo estabelecimento.—Pagos os impostos, concede-se, de conformidade com as posturas.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de setembro de 1885.

Pelo porteiro,
Frederico Tavares.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

71.ª SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR PAULO JOSÉ DE OLIVEIRA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Estevão d'Oliveira, José Maria, Paulo d'Oliveira, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Juvencio Maria, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e João Alves, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Lourenço de Sá e Rosa e Silva.

Faltam os Srs. Meira de Vasconcellos, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Arruda Falcão, Fiel Grangeiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Regueira Costa, Constantino d'Albuquerque, Antonio Corrêa, Augusto Leão e Alfredo Corrêa.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, transmittindo outro do inspector do Thesouro Provincial com diversas informações, afim de se decretar o credito de 23$200 do pagamento de transportes no prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no mez de maio proximo findo, a officiaes e praças que escoltaram presos.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Eugenio Gostschel, estabelecido nesta cidade com loja de joias e relogios, requerendo um abate de 30 % da collecta do seu estabelecimento, á razão de 1:063$634 para pagamento do imposto de repartição (classe n. 17), correspondente ao actual exercicio.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Germano Libanio d'Albuquerque Monteiro, requerendo que se despache uma petição que dirigio em 8 de abril deste anno, solicitando ser nomeado professor effectivo de Varzea Redonda.—A' commissão de instrucção publica.

E' lido, apoiado e fica adiado, por ter pedido a palavra o Sr. Rosa e Silva o parecer da commissão de fazenda e orçamento, opinando para que se discuta e approve-se a indicação sobre o pedido do emprestimo de cinco mil contos pela emissão que vai fazer o actual ministro da fazenda.

O Sr. Drummond Filho (pela ordem) requer e a Assembléa approva que o parecer seja impresso no jornal da casa.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto.

N. 113.—A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica prohibida a venda de drogas ou medicamentos de qualquer natureza em casas não designadas para esse fim, como sejam boticas ou drogarias, sob pena de 50$ de multa por cada vez que for infrigida esta disposição.

Art. 2.º A disposição do artigo antecedente não tem applicação ás localidades que não tiverem semelhantes estabelecimentos.

Art. 3.º O producto dessas multas, que serão impostas no municipio do Recife pelo Dr. inspector da saúde publica e recolhido ao Thesouro Provincial, e nos demais municipios pelo delegado de policia, será depositado nas collectorias provinciaes e afinal applicado a libertação de escravos.

Art. 4.º O presidente da provincia expedirá regulamento para fiel execução desta lei.

Sala das sessões, 12 de junho de 1885.—M. Duarte, Aristarcho Lopes, G. de Drummond Filho, Antunes Pinheiro.

O Sr. Santos Pinheiro (pela ordem) pede que seje nomeado um membro para completar a commissão de exame de posturas.

O SR. PRESIDENTE nomeia o Sr. Rosa e Silva.

Passa-se á

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Entra em discussão a emenda n. 175 ao projecto n. 43 deste anno, empatada na sessão antecedente.

O Sr. João Augusto—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. José Maria—A emenda contém duas partes : uma póde ser approvada e a outra rejeitada. A primeira manda que seja dada á Camara e não ao seu presidente, a autorisação para fazer esse contrato.

Pode, porém, acontecer que muitos daquelles que aceitam essa disposição, não queiram a segunda, isto é, aquella que está contida na outra parte da emenda.

A segunda parte da emenda diz que será feito o contrato com quem melhores vantagens offerecer. Mas é preciso saber se quem melhores vantagens offerece está no caso de realisar o serviço.

Comprehende V. Exc. que pode muito bem succeder que se apresente um individuo para fazer esse trabalho sem que para isto esteja devidamente habilitado.

Ora, pela circumstancia de offerecer melhores vantagens, deverá porventura esse individuo preterir a um outro que tenha habilitações reaes ?

UM SR. DEPUTADO—Não é este o pensamento do autor da emenda, e sim—em igualdade de condições offerecer melhores vantagens.

O SR. JOSÉ MARIA—O trabalho de que se trata só poderá ser feito regularmente, por uma pessoa preparada, que tenha habilitações e gosto para isto, que examine minuciosamente todo o archivo da Camara Municipal, do Thesouro, da Secretaria da Presidencia, afim de poder chegar a um resultado satisfatorio, pois como o nobre deputado sabe, muitas propriedades da Camara Municipal do Recife acham-se por ahi quasi que abandonadas, ou possuidas por particulares, como propriedades de outras camaras, etc., e tudo isto por falta de um livro de tombo.

O individuo que tiver de encarregar-se deste trabalho, tem necessidade de entregar-se a uma pesquiza minuciosa, examinando com cautela os archivos e analysando documento por documento ; emfim é necessario que tenha um certo criterio, uma certa vocação mesmo e principalmente muita paciencia para poder conseguir chegar ao fim desejado.

Comprehende V. Exc. a natureza desse serviço, serviço que não pode ser confiado a qualquer pessoa.

O SR. JOÃO AUGUSTO—E não poderá haver mais de uma pessoa habilitada para isso ?

O SR. JOSÉ MARIA—Se houver mais de uma pessoa habilitada para esse serviço, a Camara Municipal terá o criterio necessario para escolher d'entre as pessoas competentes, a mais competente. Mas isso não quer dizer que ella seja obrigada a fazer o contrato com aquelle que mais vantagens offerecer, porque pode muito bem succeder que o individuo sem a necessaria competencia offereça-se por menos.

O SR. JOÃO AUGUSTO—Mas se se apresentar mais de uma pessoa habilitada ?

O SR. JOSÉ MARIA—Já disse ao nobre deputado que á Camara ficará o arbitrio de escolher aquelle que mostrar mais competencia, e desde que appareçam dous nas mesmas condições, está claro que a Camara, dada essa hypothese, preferirá o que offerecer melhores vantagens. Este é o dever da Camara ; não é necessario que a Assembléa lhe aponte o melhor caminho a seguir.

Agora, se porventura a Camara não tivesse o discernimento preciso ; se porventura não soubesse escolher o mais habilitado, nesse caso teria razão o nobre deputado na objecção que faz.

Não podendo, porém, admittir-se essa hypothese, entendo que devemos deixar á Camara toda a liberdade.

O SR. JOÃO AUGUSTO — Eu prefiro sempre os contratos feitos á luz do sol.

O SR. JOSÉ MARIA — E impede isto o modo por que está redigida a emenda ?

O mais é um zelo pharisaico, um zelo excessivo e mais do que isto, é suppor que a Camara não tem o devido criterio para escolher, para obrar, para agir. Mas o nobre deputado é vereador....

Acho, por conseguinte, inutil essa disposição—com quem melhores vantagens offerecer.

Por esta razão pedi que fosse votada por partes e disse que uma das partes da emenda podia ser rejeitada e outra approvada.

O Sr. João Augusto—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. José Maria — O nobre deputado, 1º secretario, não me comprehendeu.

Eu não disse que a pessoa encarregada de fazer o livro de tombo, iria fazer a escripturação.

A municipalidade do Recife possue innumeras propriedades, muitos terrenos que estão sendo explorados por particulares. A Camara Municipal de Olinda, cobra fôro de terrenos da do Recife, e vice-versa.

Como se liquidar isto na secretaria da Camara ? E' preciso examinar todos os archivos de todas as repartições do Recife e mesmo de Olinda, afim de tirar todos os esclarecimentos necessarios para que possa a municipalidade do Recife reivindicar tudo que lhe pertence.

Além disto, esta mesma pessoa será incumbida, além de chamar para a Camara do Recife essas diversas propriedades, que virão incontestavelmente augmentar seu patrimonio, esta pessoa se incumbirá tambem de descobrir documentos valiosissimos que virão enriquecer a nossa historia, porquanto a casa deve saber que todos os acontecimentos notaveis eram recolhidos aos archivos das diversas camaras.

Nestas condições, sento-me convencido de que convenci ao nobre deputado de que S. Exc. labora em engano, suppondo que esta pessoa iria somente fazer a escripturação da secretaria da Camara, a que seria inteiramente desnecessario porquanto alli ha empregados bastantes.

O Sr. Rosa e Silva — (Não devolveu seu discurso).

E' encerrada a discussão.

O Sr. Luna Freire Junior pede que a votação seja por partes. E' approvada.

Approva-se a primeira parte da emenda.

O Sr. Goes Cavalcanti pede e a casa approva que a votação seja nominal, quanto á segunda parte da emenda.

Procedendo-se á votação dá ella o seguinte resultado: votam a favor os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Antunes Pinheiro, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Ermirio Coutinho, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Praxedes Pitanga e João Alves (15); contra os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Nilo de Miranda, Democrito Cavalcante, Amaral e Mello, Juvencio Maris, Luna Freire Junior e Maximiano Duarte (8).

E' portanto approvada a segunda parte da emenda.

Sendo assim approvado em 2ª discussão o projecto n. 43 deste anno, o qual é dispensado do interstício para a 3ª, a requerimento do Sr. Praxedes Pitanga.

Continúa a discussão do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial).

(*Continúa*).

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da Presidencia da provincia de 10 e 11 do corrente, e sob propostas do Dr. chefe de policia interino, foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, sendo exoneradas as actuaes:

RECIFE

1º supplente do delegado do 1º districto bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

1º districto de Afogados

Subdelegado Archias Lindolpho da Silva Mafra.
1º supplente Sydronio Ignacio de Mello.

2º districto (Magdalena)

Subdelegado capitão José Elesbão Borges Uchôa.
1º supplente Bernardo Damião Cordeiro Pessoa.

3º districto

Subdelegado Antonio José da Costa.
1º supplente Antonio Lucio Alves Bandeira Campello.

4º districto

Subdelegado bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.
1º supplente Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

NAZARETH

Delegado Dr. José de Castro Sá Barreto.
1º supplente capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

1º districto

Subdelegado Francisco Pinto de Souza Neves.
1º supplente João Carneiro Leão.

Districto de Tracunhãem

Subdelegado Antonio José Lopes de Albuquerque Filho.
1º supplente capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Districto de Alagoa Secca

Subdelegado Francisco Agripino do Rego Barros.
1º supplente Feliciano José de Mello.

Districto de Vicencia

Subdelegado Manoel Estellita de Oliveira Mello.
1º supplente Joaquim Francisco Belem.

Districto de S. João Baptista

Subdelegado Aggeu Nunes Bandeira de Mello.
1º supplente José Francisco de Oliveira Brito.

Districto de Poço Comprido

Subdelegado José Calado Gaião.
1º supplente Manoel Clementino Bezerra de Menezes.

Districto de Alliança

Subdelegado Antonio Bernardo Lopes Lima.
1º supplente Porfirio Pereira de Queiroz.

Districto de Marotos

Subdelegado José Severino dos Santos Leal.
1º supplente Henrique Pereira de Moraes.

Districto de Alagoa do Carro

Subdelegado Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
1º supplente Antonio Tavares de Araujo.

AGUAS BELLAS

Delegado Severino Rodrigues Lins de Albuquerque.
1º supplente Domingos da Rocha Pitta.

1º districto

Subdelegado Firmo José de Sant'Anna.
1º supplente Alexandre de Mello Cavalcante.

2º districto (Assurema)

Subdelegado Vicente Rodrigues Pereira.
1º supplente João Juventino Ramos Vasconcellos.

3º districto (Mucambo)

Subdelegado Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
1º supplente Francisco Pereira da Costa.

GARANHUNS

Delegado Gorgonio José Vianna.
1º supplente capitão Napoleão Marques Galvão.

1º districto

Subdelegado Antonio Machado da Silva.
1º supplente José Paes da Silva.

Districto de S. João

Subdelegado Manoel da Costa Campello.
1º supplente José Gomes da Silva Mello.

Districto de Palmeira

1º supplente do subdelegado José Vianna dos Passos.

Districto de S. Luiz Gonzaga

Subdelegado Francisco Pereira da Costa.
1º supplente Antonio José de Noronha.

Districto de Brejão de Santa Cruz

Subdelegado Loureaço da Silva Souto.
1º supplente Ludgero Antonio Ferreira de Araujo.

PANELLAS

1º supplente do delegado Antonio Laurindo de Carvalho.

1º districto

Subdelegado Vencesláo Florentino dos Santos.
1º supplente Antonio de Barros.

2º districto (Lagôa de Gatos)

Subdelegado Antonio Francisco da Silva Vieira.
1º supplente Joaquim Saturiano de Souza.

TERMO DE OLINDA

Delegado major José Joaquim Antunes.

Districto da Sé

Subdelegado tenente José Marcolino da Fonseca Manguinho.

Districto de S. Pedro

Subdelegado Francisco de Lacerda Cavalcante de Albuquerque.

1º districto de Beberibe

Subdelegado capitão Joaquim Pereira de Mendonça.

2º districto de Beberibe

Subdelegado Manoel Francisco do Reis.

Freguezia de Maranguape

Subdelegado capitão Francisco Camello Cavalcante Pessoa

Termo de Gravatá

Delegado Antonio Avelino do Rego Barros.
1º supplente tenente Manoel Chrispiano da Silva.

1º Districto

Subdelegado tenente Manoel Chrispiano da Silva.
1º supplente Francisco Bezerra de Carvalho.

2º districto

Subdelegado José Alves de Albuquerque.
1º supplente José Thomaz Bezerra de Lima.

3º districto

Subdelegado José Soares de Oliveira Filho.
1º supplente José Francisco da Silva Vieira.

TERMO DE BEZERROS

Delegado Antonio Jordão da Silva Vieira.
2º supplente alferes João Francisco de Vasconcellos Brayner.

1º districto

Subdelegado Manoel Quintão de Veras Franca.
1º supplente José Francisco Claudino.

2º districto

Subdelegado Quintino Bezerra de Vasconcellos.
1º supplente José Francisco dos Santos.

BOM CONSELHO

Delegado Lourenço Theaorio Villa Nova.
1º supplente João Ferreira de Barros.

1º districto

Subdelegado João Peixoto Soares.
1º supplente José Ferreira França.

2º districto

Subdelegado Theobaldo Pinto Teveira.
1º supplente Antonio Ferreira Dutra.

QUIPAPÁ

1º supplente do delegado capitão Antonio Joaquim de Siqueira.

1º districto

Subdelegado Joaquim Felippe Ribeiro.
1º supplente capitão Lourenço Candido de Oliveira.

Districto de Queimadas

Subdelegado João Teixeira de Araujo.
1º supplente João de Moura e Mello.

Districto de S. Benedicto

Subelegado Ignacio de Siqueira Passos.
1º supplente João de Siqueira Passos

Tribunal do Jury do Recife—Hontem, só havendo comparecido 33 juizes de facto deixou de haver sessão, sendo multados em 20$ os que não compareceram, e sorteados mais os seguinte:

Freguezia do Recife

José Rotelio Pinto de Mesquita.

Freguezia de Santo Antonio

Dr. Olympio Marques da Silva.
Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.

Freguezia de S. José

Manoel Ignacio de Oliveira Leitão.
Manoel José de Azevedo Santos.
Filomeno Arcenio dos Guimarães Peixoto.
Antonio Muniz Tavares.

Freguezia da Boa-Vista

Augusto Pereira Ramalho Junior.
Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcante.
Antonio Augusto Pereira Lima.
Antonio Alves Jacome.
Felix Valois Corrêa.
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Freguezia da Graça

Vicente Antonio do Nascimento Feitosa.

Freguezia do Poço

Flavio Ferreira Catão.

O Sr. desembargador Chaves—S. Exc. o Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, ex-presidente de Pernambuco e muito digno desembargador da Relação da Bahia, embarca para essa provincia no paquete nacional *Espirito Santo*, esperado hoje do norte.

Agradecendo á S. Exc. a finesa que nos dispensou vindo de nós despedir-se, desejamos-lhe prospera viagem e novos louros na sua já longa vida de magistrado.

Brigadeiro Costa Junior—No referido paquete *Espirito Santo* segue tambem para a côrte o Exm. Sr. brigadeiro José Luiz da Costa Junior, ex-commandante das armas desta provincia.

Theatro Santo Antonio—Ha hoje neste theatro espectaculo, em beneficio do cabeleireiro Jayme. Representa-se o drama *Coração do Marinheiro* e a comedia *Amor por Annexins*.

Acto de desespero—Ante-hontem, cerca de 9 1/2 horas da noite, uma mulher branca, representando ter 40 annos de idade, precipitou-se da Ponte Pedro II, que liga os bairros de Santo Antonio e de S. Frei Pedro Gonçalves, no rio Capibaribe, onde sem duvida teria perecido se não tivessem corrido em seu auxilio e a salvado da morte o guarda da Alfandega Carneiro Monteiro e dous tripolantes de escaleres da mesma repartição.

Levada a intelis á presença do Dr. delegado do 1.º districto, e, sendo ella interrogada, declarou ser moradora no Quadro de Valerio da parochia da Boa-Vista, e ter sido levada aquelle acto de desespero pela absoluta falta de recursos para viver.

Do norte—Devem chegar hoje do norte os vapores nacional *Espirito Santo*, em viagem para o sul, e o pernambucano *Ipojuca*; ambos os quaes sahiram da Parahyba hontem á tarde.

Em transito—O paquete *Merrimack* levou ante-hontem para o sul 43 passageiros sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O referido paquete levou para:
Rio de Janeiro 3:515$000

— O *Giquiá* levou para:
Fernando 7:570$399

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Dos *Cavalheiros da Cruz*, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do *Monte Pio Bom-Successo*, ás 9 horas da manhã, em assembléa geral, para eleição.

Da *Beneficente Luso-Brazileira*, ao meio dia, em assembléa geral, na respectiva séde.

Do *Club de Regatas Pernambucano*, ao meio dia, na respectiva séde.

Do *Pantheon Dramatico*, ás 11 horas, no lugar do costume.

Da *Dezesseis de Setembro*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Italia Por telegrammas se confirma a noticia, já dada por alguns jornaes, que a Italia julga dever enviar um corpo de tropas de 20,000 homens ao commando do general Pallone para operar no Sudan, com o objectivo de apossar-se da costa do Mar-Vermelho desde Suakin até a bahia d'Assab, considerando capital a cidade de Karthum.

A Inglaterra ainda não approvou completamente este plano do gabinete italiano.

Miscellanea—Foi morto ultimamente em Orkened, na Scania, um grou que tinha pendurado ao pescoço uma pequena moldura, na qual estavam escriptos estes versos:

Icome from the burning sand
From Sudam, the murderers land,
Vhere they told the tie
That Gordon would die.

Que traduzidos em portuguez significam:

« Venho das abrasadores areias do Sudan, esta terra homicida onde se diz a mentira que Gordon está morte. »

Este grão tinha uma ferida chronica em uma asa e parecia cançado de fadiga.

— No Museu Britanico existe um almanack de 3,000 annos, achado no Egypto. Quer-se que seja o mais antigo do mundo. Foi achado sobre a mumia de um Egypcio que, segundo parece, o conservava como um livro sagrado.

Elle está escripto em papyro. Os dias estão escriptos com tinta vermelha e debaixo de cada um está desenhada uma figura seguida de trez geographicas que indicam as variedades da athmosphera n'aquelle tempo. Está escripto em columnas e estragado, mas parece de data já anterior a morte do proprietario. Nelle está registrado claramente a data do reino de Rameses, o Grande; mas outra cousa de interesse historico, não se encontra.

— Uma sentença de Grant. O melhor modo para chegar a abolição das leis mas é applical-as com a maior severidade.

— Morreu o bispo protestante de Salisbury na idade de 83 annos, deixando 12 filhos!

Quantos padres catholicos terão morrido deixando filhos... *abintestato*!

— Em Paris no castello do general Charette, diante de 1,700 ex-zuavos pontificios provenientes de varios paizes, monsenhor Sacré celebrou a missa e d'ahi abençoou, conforme se diz, segundo autorisação do papa, o regimento.

O general Charette pronunciou um discurso em que traçou a historia do regimento e de todos os seus batalhões. D'ahi voltou se ao monsenhor, e disse « annunciai ao pai que o regimento estásempre prompto, ao seu primeiro aceno, a retomar seu posto entre os defensores do papado e da grande causa que representa ».

Depois teve lugar um grande banquete, onde, ao que parece, os—bravos papalinos deram irrefragaveis provas do quanto são comelões.

— Um congresso dos brancos d'Hespanha um congresso legitimista teve lugar a 3 e 4 de julho em Pariz, pelos realistas que ainda esperam ver sobre o throno de França um Bourbon d'Hespanha, D. João, pai de D. Carlos!

O duplicado fim a que se propuzeram os organisadores desta manifestação foi:

1.º A affirmação solemne de sua fé politica e religiosa;

2.º A procura dos meios de propaganda os mais proprios a augmentar o numero dos defensores da —realesa legitima.

Os trabalhos deste congresso, que se effectuou no local da sociedade de geographia, foram encerrados na tarde de 5 de julho por um banquete no hotel continental, ao qual assistiram tresentas pessoas pouco mais ou menos.

O general Cathelineau presedia, assistido pelo conde Mauricio d'Andigne antigo secretario do conde de Chambord.

A sala estava alcatifada de numerosas bandeiras brancas, com diversas inscripções. Foram notavelmente observadas aquellas da—União obreira legitimistas,— da —Delegação d'Anjou—e a bandeira real dos—*gordas* francezes. Sobre um estandarte de seda branca, ornado de franjas de ouro, se destacavam as palavras:—Deus, Patria, Rei.

Ornatos de flores, feixes de galhardetes brancos, estavam dispostos de distancia em distancia.

Por cima do presidente estava suspenso o pavilhão do congresso, com esta inscripção:—*Fais ce dois, advienne que pourra.*

Andigné, no começo do banquete, leu a mensagem que o congresso dirigio ao principe na sessão precedente.

Porque o mudar muitas vezes de opinião não se conforma com um bello carater — Percebemos perfeitamente como com o mudar dos eventos e dos tempos devam igualmente as opiniões dos homens mas estas mudanças devem sempre fazer-se com relação ao mudavel e o discutivel e não sobre os principios immortaes que são o mais precioso patrimonio da humanidade.

Percebemos ainda como os homens sensiveis, recebendo as mais subitas e violentas emoções do mundo que os cerca são por natureza levados a reagir com maior força contra ellas, porque o seu pendulo oscilla d'um outro polo e as suas exagerações são mais vezes que nos outros exageradas e cheias de acalorada paixão. Mas contra esta impressionabilidade excessiva a razão deve lembrar para que no calor da reacção não hajam deserções que comprometam a nossa liberdade, o nosso futuro, e talvez tambem os nossos principios, os nossos amigos e a felicidade da nossa familia.

Sólon o sabio Sólon disse duas palavras douro: Nunca minto! Napoleão o grande as commentou depois e com elle Taylleirand. Quem tem por habito embriagar-se com o muito deve recorda-se de que é mais facil pensar muito e dizer muito do que muito apurar, que vos tornará depois difficil conservar a mente esclarecida daquillo que com tanta facilidade se pronuncia no calor de enthusiasmo.

Um homem muito instavel em idéas em projectos e emprezas é uma canna que pode ter a sua pequena utilidade mas na qual ninguem se apoia. Quando ella parece forte no momento mais esperado, é quando se enverga e se parte, deixando entre as mãos pedaços que ferem e laceram as carnes.

Italia—Em fins de julho em Venesa foi lançado ao mar o *Francesco Moresoni* o maior navio de guerra italiano que tem sido construido nos estaleiros de Venesa, e um dos melhores do mundo.

Esse vaso reunido ao *Duil* e outros mais, torna a esquadra italiana uma das mais respeitaveis da Europa.

Suas dimensões são as seguintes: comprimento, 100 metros; largura, 10,m89; numero de pés d'agua 7m,65; lotação 10,015 toneladas. A força das machinas é de 10,000 cavallos e a marcha prevista superior a 12 milhas.

O *Francesco Morosini* é de aço com duas helices dividido em numerosos compartimentos.

Seu armamento principal consistirá em quatro canhões de 106 tonelladas, collocados nas torresinhas barbetas, dous canhões de 15 centimetros, peças-rovolvers de grosso calibre, e outras a tiro rapido e muitos tubos lança-torpedos.

Esse navio é coberto sobre uma parte da extensão da couraça com aço de 45 centimetros, afim de proteger a linha fluctuante. Sua coberta é igualmente couraçada.

— Os jornaes sicilianos fallam d'um projecto de construcção d'uma ponte collossal que deve ligar a Sicilia ao continente italiano. Esta ponte será construida entre Ganzivi e a Punta del Pizzo, onde o mar não tem mais que quatro kilometros de largura e cem metros de profundidade. Toda ella será de aço com massas de granito como alicerce de 20 metros dos dous lados

A sua largura será de 60 metros no pilar o de outros tantos entre dous pilares.

Este projecto, accrescentam os jornaes sicilianos será mui breve submettido ao ministerio das obras publicas.

Um novo periodico—Recentemente publicou-se em Paris um periodico intitulado o *Diario dos Mendigos* e que é o orgão official da classe.

Nelle se publicém annuncios do theor seguinte:

— A uma, matrimonio d'um empregado de poucos meios.

— Precisa-se de um cego que toque flauta. Nas officinas deste *Diario* se darão os esclarecimentos,

— Precisa-se de um aleijado para um estabelecimento baleneario. Exige-se bons antecedentes.

E assim se enchem todas as columnas do periodico.

Não tem artigos politicos nem lilterarios, nem noticias diversas e folhetins e nem finalmente telegrammas.

O *Diario dos Mendigos* cumpre a sua missão pondo ao conhecimento de seus leitores os lugares que reunem mais probalidades para receber um bom donativo.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de remos, carteiras, moveis, prensas, etc., etc.

Pelo agente Stepple, as 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 22, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 24, de moveis, louças, vidros etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 17, de mobilias e outros objectos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 1/2 horas, em S. Francisco, por alma de D. Nimia e Silva do Rego Barreto; ás 8 horas na Conceição dos Militares e na matriz de Jaboatão, por alma de D. Isabel Maria da Cunha; ás 7 horas, na Soledade, por alma de D. Martha Lasserre; ás 7 1/2 horas, na Conceição dos Militares, por alma do capitão de mar e guerra, José Albino da Silva Jacques; ás 7 horas, em S. José, por alma de Benjamim Martiniano dos Anjos.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Domingos Moreira de Paiva.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de setembro:

Existiam presos 299, entrou 1, sahiram 11, existem 289.

A saber:

Nacionaes 260, mulheres 4, estrangeiros 9, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7.—Total 299.

Arraçoados 283, sendo: bons 267, doentes 16. —Total 283.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 15 de outubro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 191ª serie B, corre impreterivemente no dia 19 de setembro.

Bilhetes á vendana Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000.— A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 191 A, extrahida no dia 12 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

6.388	30:000$000
3.746	10:000$000
5.423	4:000$000

Matadouro Publico da Cabanga.— Foram abatidas neste estabelecimento 98 rezes para o consumo do dia 13 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 11 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

36 bois pesando 5.187 kilos.	
800 kilos de peixe a 20 réis	16$000
30 cargas de fructas diversas a 300 réis	9$000
18 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	3$600
17 taboleiros a 200 réis	3$400
5 Suinos a 200 réis	1$000

Preços do dia:

Carne verde a 480, 320 e 200 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 400 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
40 talhos de carne verde a 2$000	80$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
20 columnas a 600 réis	12$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 192$200

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 10 DE SETEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado e Beltrão Junior, faltando com participação verbal os Srs. deputados Olinto Bastos e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão. Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 5 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 31 de agosto a 5 do presente mes.— Para o archivo.

De 6 do corrente, de S. Exc. o Sr. conselheiro J. Rodrigues Chaves, convidando para assistir o acto da posse do 1.º vice-presidente. — Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 235 a 239. — Archivem-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: Diario de Teixeira Basto & C., copiador de Teixeira Coimbra & C.

DESPACHOS

Petições:

De João Gonçalves de Souza Beirão, para que se archive o distrato da sociedade que tivera com Firmino Viegas Martins Guimarães, sob a firma de Firmino Guimarães & C., ficando o ex-socio Beirão de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade e com o estabelecimento de café e bilhar sito á rua Duque de Caxias n. 34.— Archive-se, na fórma da lei.

De Guimarães Fonseca & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Rufino dos Santos.—Dê-se a baixa pedida.

De Affonso Oliveira & C., idem quanto ao excaixeiro Augusto Martiniano da Cunha Galvão e registro da que apresenta.—Deferida.

Proferio-se o despacho—deferida depois de satisfeito o parecer fiscal nas seguintes petições, solicitando nomeações de caixeiros: de
João Francisco Ramos da Silva.
Gomes Maia & C.
Manoel Moreira Campos Junior.

Alcançaram o despacho —na fórma requerida— as seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros: de
Teixeira & Miranda.
Souza Rocha & C.
Charles Pluym & C.
Luiz Lack.
Emilio Soares.
Antonio Pedro de Souza Soares & C.
Augusto Octaviano de Souza.
José de Almeida & C.
José Antonio do Couto.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Baptista & Rocha.
Faria Neves & Cordeiro.
A. Ducasble.
Manoel Joaquim Pereira dos Reis.
Manoel Cortez da Silva Curado.
Joaquim Maia & C.
Leopoldo Marques & C
José Ramos Souto.
Silva Ayres & C.
Manoel Joaquim Freire.
Santos & Irmão.
Moraes & Pinheiro.
Borges Moreira & C.
Joaquim Alves da Silva Junior.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Guimarães Fonseca & C.
Souza Alves & C.
Antonio Martins do Rio.
Burle & C.
Manoel Vicente dos Santos Taveira.
Antonio Luiz Baptista.
Demetrio Caldas & Irmão.
Matins & Camp s.
Joaquim Caetano Farges.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Manoel da Cunha Lobo.
Miguenes & C.
Amorim & Cardoso.
Olympio Carroll.
José da Costa Cazeiro & C.
Lopes & Braga.
Angelo Raphael & Irmão.
Viuva M. F. Marques & Filho.
Maia Silva & C.
José Antonio de Mattos.
João Christiani & C.
Francisco Manoel da Silva & C.
João Bezerra & C.
Rodrigues Saraiva & C.
Abilio de Araujo Cesar.
Marcelino Ansberto Lopes.
Odilon Duarte & Irmão.
Lopes Irmão & C.
Ferreira de Souza & C.
Antonio José de Abreu Ribeiro.
Francisco Joaquim Antunes.
Julio Ferreira da Costa Porto.
João Joaquim Alves de Albuquerque.
Joaquim José Gonçalves Guimarães.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Maria Leopoldina Ruy da Silva.
Deodato Torres & C.
Leal & Irmão. (Não tomou parte neste despacho o Sr. commendador presidente
Niemeyer Cabú & C.
Antonio Ferreira Nobrega.
Oreste Travassas & C.
Fructuoso Fernandes da Silva.
Victor Grandim.
Manoel de Barros Cavalcante.
Albino Simões da Silva Brito.
Viuva Hermina Ferreira da Silva.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou sessão ão meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtará (chumba); colloca dentes artefiçiaes e corrigo as irregularidades dos dentes.

51 - Rua Barão da Victoria - 51

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vélloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamados a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientos que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico o medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores A. de Cao s

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos elasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Commercio de importação

Os abaixo assignados, commerciantes importadores, collocados na dura alternativa de sujeitar-se ao pagamento de uma imposição inconstitucional e inconvenientissima aos interesses da provincia, ou de se oppôr pelos meios que as leis lhes facultam a cobrança do imposto; promovendo innumeras questões que acarretam despezas e dão o desagradavel espectaculo de uma lei quotidianamente desrespeitada, resolvem não despachar, as mercadorias que de sua conta tem na Alfandega por despachar, e as que receberem durante este mez, (exceptuados os generos sujeitos a corrupção) até solução dos poderes geraes á reclamação que por telegramma fez a Associação Commercial.

Recife, 3 de setembro de 1885.

Cramer Frey & C.
P. P. de Bernet & C.
J. J. Vollenweider.
P. P. Wil & C.
P. P. H. Burle & C.
A. Carlos Ferreira da Silva.
P. P. de Luiz Antonio Siqueira.
Affonso de Azevedo Maia.
Guimarães, Cardoso & C.
Monhard, Huber & C.
Rodrigues, Lima & C.
Eugenio Gonçalves Cascão.
A. Vieira & C.
Affonso Oliveira & C.
Miranda & Souza.
Reis & Santos.
Silva, Alves & C.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Deodato Torres & C.
Maia Sobrinho & C.
Souza Moutinho & C.
Julio & Irmão.
Theo. Just.
Olinto, Jardim & C.
Oliveira Basto & C.
Francisco Manoel da Silva.
Eugenio & Vieira.
Manoel da Cunha Lobo.
Faria Sobrinho & C.
Gomes Mattos Irmãos.
Otto Bohrs Successores.
D. Rouquayrol.
R. Drusina.
Parente Vianna & C.
H. Nuesch & C.
P. P. de Transatlantiche Haudelsguellschaft.
Oscar Telliuger.
Antonio de Oliveira Maia & C.
William Halliday & C.
José Augusto dos Santos & C.
Sulzer de Koechlin
Machado & Pereira.
Joaquim Alves Fernandes.
Adamson, Howie & C.
Silva Guimarães & C.
Andrade, Lopes & C.
Orestes, Travasso & C.
Domingos Ferreira da Silva.
Manoel dos Santos Araujo.
Gomes & Pereira.
Augusto de Figueredo & C.
Antonio José Soares & C.
Fernandes & Irmão.
Araujo Costa & C.
Joaquim Duarte Simões & C.
Rodrigues Faria & C.
Ferreira de Carvalho & C.
Manoel F. da Costa Ribeiro.
Costa & Medeiros.
Dias Pinheiro & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Cunha Irmãos & C.
Balthar Irmãos & C.
P. P. de Augusto Labille.
Z. J. Chuler.
Amorim Irmãos & C.
Maia & Resende.
Baltar, Oliveira & C.
Ferreira Guimarães & C.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Narciso Maia & C.
Alves de Brito & C.
Andrade, Maia & C.
Albino Amorim & C.
Agostinho Santos & C.
Almeida & Duarte.
Silveira & C.
Guerra & Fernandes.
Albino Cruz & C.
Francisco Gurgel do Amaral & C.
Raphael Dias & C.
J. Christiani & C.
José Antonio Pilrão & Irmão.
Augusto Fernandes & C.
Manoel Rodrigues da Silva.
Cesar Lopes & C.
Antonio Dias & C.
Manoel Colaço & C.
Guimarães Rocha & C.
Duarte & C.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes da Costa & C.
Gonçalves Gouveia & C.
Francisco Guedes de Araujo.
Domingos Alves Matheus.
Miguel Joaquim C. Cardoso.
F. Ferreira da Costa.
Antonio Alberto Souza Aguiar.
Ferreira Rodrigues & C.
Carlos Alves Barboza.
Fraga Rocha & C.
Moraes & Marques.
Soares d'Amaral Irmãos.
Paiva Valente & C.
José de Macedo.
Mendes, Lima & C.
Seixas & Irmão.
João Rogerio Nunes da Silva.
João Moreira & C
Carvalho & C.
João Fernandes de Almeida.
Rosa & Queiroz.
Domingos Cruz & C.
Souza Basto, Amorim & C.
Medeiros & Soares.
Guimarães Fonseca & C.
Severino & Irmão.
Antonio Rodrigues Souza & C.

O Sr. J. Liberato Ribeiro

Não sei se será pessoa a quem eu conheça. Refiro-me ao nome que firmou e fundamentou neste *Diario* idéa profundamente perniciosa por sua immoralidade.

E' meu velho costume, habito adquirido desde a juventude, não deixar passar sem reparo, senão quando não o posso fazer, todo o escripto nesta condição.

Ha proposições que a passarem com aceitação, traria a condemnação de uma doutrina inteira, e se nessa doutrina é assente a ordem social, isto é, a liberdade definida e garantida, quero dizer, protegida pela lei contra os ataques dos mais fortes, nada mais resta.

Do que serve, Sr. Liberato Ribeiro, todo o conhecimento das leis phisicas, todas as suas applicações á industria, de alcance e os mais gigantescos proveitos, sem a moral?

E o que é a moral sem a religião, o que é a religião sem suas crenças?

E' a doutrina de Conte e outros quejandos, do dever pelo dever, sem temer nem esperança além dos gozos e padecimentos desta vida.

E' a lei civil, que apenas fica escripta, quando, apagados da consciencia todos aquelles temor e esperança, não ha mais quem a execute.

Não estão ahi os factos?

Em que epocha foi o conhecimento da phisica tão adiantado como agora, quando soube nunca a industria tirar della tão maravilhosos e gigantescos resultados?

E no entanto neste valle de prazeres que devia repartir por todos tantas prodigiosas grandezas, arrancadas pelos principios da sciencia á natureza phisica, de quantos correm tantas lagrimas da injustiça e da miseria pelos risos de um, oriundos quasi sempre dessas miserias e injustiças?

E não obstante escreve S. S.:

« As lições de phisica são proprias para o exercicio da leitura, não só porque seu conhecimento são de utilidade pratica e immediata nos usos da vida DO HOMEM—HUMANIDADE NOTE-SE NÃO DIGO DO HOMEM DIVINDADE, PORQUE ESTE NÃO PRECISA DE NADA, A TERRA É PARA ELLE UM VALLE DE LAGRIMAS, UM LUGAR DE EXILIO OU DEGREDO;..... »

E o que mais dóe e escandalisa é a ironia e o sarcasmo com que a idéa é lançada.

Que homem é esse, homem humanidade ou homem divindade (se é de S. S. a descoberta nas duas especies, dou-lhe logo os parabens pelo grande achado) que homem é que não se interessa pelo conhecimento e todos os progressos da phisica, por todas as suas *productoras* applicações?

São duas as causas pelas quaes mais lagrimas se derramam, mais suspira e ais se exhalam, mais gemidos e lamentos se levantam: são a injustiça e a miseria.

O homem pois a quem S. S. chama divindade não pode deixar de ver no progresso de todas as sciencias o maior bem da terra.

Ellas tendem, em duas palavras a dous fins: á maior justiça, á maior fartura.

Ora, se a maior quantidade de lagrimas que neste valle, que para S. S., não sendo de lagrimas é de prazeres, se a maior quantidade de lagrimas vem da fome de justiça e de pão, o homem que S. S. chama divindade, necessariamente estima a sciencia que trabalha para enchugar tanto ou quanto estas lagrimas.

Chama S. S. homem divindade áquelle para quem a terra é um valle de lagrimas, e diz que este não precisa de nada.

S. S. está prejudicado pelo mais lastimavel dos erros; primo, porque entre os christãos ainda não se attribuio a divindade senão a Christo e deste mesmo não se pode dizer que não precisava de nada, porque elle precisava de tudo para a humanidade; quem precisa para os outros, quem se sacrifica pelas necessidades alheias, é porque se doe dos males alheios; é porque toda a dor que soffre nesse sacrificio, é menor do que a dor que soffre na contemplação daquelles males.

E aquelle soffrer de christo pelos males da humanidade manifestou-se tão grande que durante todo o tempo de seu evangelho, elle muitas vezes derramou lagrimas, mas nunca se rio.

E o monumento que attesta este acerto, é uma carta de um legado do *Cesar* na Judéa a seu soberano, o que nunca foi contestado por escripto ou palavra nem facto algum contradiz, (*)

Por aquella razão, pois, e não só por ella, como por toda a sua vida sem mancha, sem contradicção nem na doutrina, nem na moral, pela pureza de toda ella que todo o furor da raivosa critica ainda não a pôde morder, por tudo isto é que só pode Christo ser filho de Deus.

E' o que faz o furor e a raiva dos que se contentam com este valle de prazeres; porque como filho de Deus, como Deus, elle promette a recompença, perdão aos cordealmente convertidos e penas futuras aos inconversos; e estas penas e recompenças, estes temores e esperanças, que são todo o fundamento da moral, desesperam os felizes deste valle de prazeres, pois que são felizes pelas lagrimas dos que soffrem injustiça e miseria; porque elles gozarão tanto menos, quanto mais moralisada for a terra. D'ahi todo o odio á Christo.

Já vê S. S. apezar de sua lastimavel ironia, que o unico homem divindade que veio á terra de muito precisava. Precisava da fraternidade para seus filhos, que eram postos uns, como ainda, a trabalhar para os outros, precisava que o que exercesse o cargo, fosse o servidor e não o servido, carecia de pão para os que padeciam fome, de justiça para os que soffriam de sua falta; de amor aos que soffriam de odio, de conforto para os que soffriam desfalecimento phisico ou moral, para mitigar a torrente de lagrimas deste valle tão abundante dellas.

Não é, pois, porque o homem-divindade não precise de nada, que a terra é um valle de lagrimas.

Ella o é principalmente para aquelles que de mais precisam, e ainda mais para os poucos que de mais precisam para o proximo, que Deus mandou pelo decalogo que inspirou no Sinai a Moysés, amar tanto como cada um a si mesmo, que por seu filho Deus Christo mandou que fossem todos irmãos.

Ora, os que padecem fome, miseria, privações que torturam a alma, torturas, injustiças, cruezas, os que soffrem não tanto por si, como de ver tudo isto sem poder dar remedio, todos estes juntos são em numero sem conta.

Para todos estes a terra é um valle de lagrimas, Sr. Liberato Ribeiro, para os quaes o unico conforto é a vida futura, a unica conformação, está na resignação, e esta, no cumprimento do preceito moral, ainda com o maior sacrificio.

Onde falta a esperança, onde falta o *temor*, sem o qual não ha amor; (porque quem ama, teme o objecto amado, e portanto quem não teme a Deus, não o ama; e quem o ama, ama o proximo, de puro amor, como elle manda amar) a quem falta a esperança, a quem falta o temor, o amor, não soffre com resignação os padecimentos da terra, não se conforma com elles, quando não pode remedial-os; não se doe das lagrimas tantas e tantas que brotam de tantos milhões de fontes e correm por este tristissimo valle.

(*) Imaginou mal Varella quando diz duas vezes em seu poema que Christo sorrio.

Não se conformem, nem procuram o que assim não sentam, nem se lamuram de mitigal as uns aos outros reciprocamente, cada um só se lembra de si, para enchugal-as bem enchutas, e trazer, quando não no coração, na face, o riso em lugar dellas; como já immensamente se dá entre nós que já ha pouca crença, pouca esperança, menos temor, pouco amor, e por isto, da patria nenhum, da justiça só quando contra ella não se pede; aqui, não na terra, que em muita parte della, ainda ha muita justiça, ainda ha patriotismo porque ainda ha muita crença, e portanto mui a esperança, amor e temor; mas na nossa terra, onde na gente de nata, uns por espertos de mais, outros por tolice ou celebridade, bem pouca crença resta; confirmação, amor ao proximo, patria, sacrificio por isto a esperança e o temor da vida futura, é objecto de ridiculo, prova de idiotismo; por isto amor do proximo, conformação, resignação com a vontade de Deus, não se conhece. E' tudo avançando para o comer feito, empregando-se com o partido, apertando com os chefes, unicos deuses, unica crença, unica esperança, unico temor; por isto as formaturas a granel, desde o conductor de bonds que não pegou em livro depois da escola até o estudante da artesinha fazendo 10 preparatorios no Rio Grande e Parahyba, os academicos assim preparados fazendo exames de 2, 3, 4, 5 annos em um ou dous annos, bem particular ou occultamente, porque os lentes ganham por cada materia 10$; por isto essa carreira tão geral, tão desenfreada por todos os meios entre nós sobre o comer feito, o pão ganho pelos outros; por isto, por outro lado a hypocrisia de todos os generos de jesuitismo, clamando porque o governo não é dos padres, porque o rei não lhes presta seu braço (e portanto para accender as fogueiras;) chorando a pobresa a que quer-se reduzir os conventos que devem ser ricos, porque Christo condemnou a riqueza...

... E neste furor de comida, é cada vez a fartura menor, a pobresa, a miseria maiores, a justiça cada dia mais misera e cruel, o furto, o roubo, a violencia, todos os crimes, todas as immoralidades, infamias, baixesas, villesas, arrancam todos os dias, com um progresso tremendo gemidos sem conta, lamentos e lagrimas que correm como immenso caudal neste valle de prazeres dos ladrões de todos os generos, dos salteadores, dos assassinos, dos perversos e pervertidos, dos bandidos, dos falsarios e especuladores de eleição, dos egoistas sem alma, sem sangue no coração, dos tolos que não deparam outro meio de celebrisar-se.

Para todos estes, que realmente não são poucos nesta terra desgraçada, a terra não é um valle de lagrimas; mas para as victimas que são em toda parte a multidão, para todo o homem de sentimento, todo o christão que ama e teme a Christo, que ama ao proximo mesmo tanto ou quanto, para estes todos, a terra é e será sempre um valle de lagrimas, embora todos os esforços que o homem com razão emprega, servindo-se das forças da natureza e dos progressos de todas as sciencias, para enchugal-as.

Setembro -5-85.

Affonso de Albuquerque Mello.

E' inteira e absolutamente inexacto o que á proposito do casamento do Dr. Wernech se lê em um artigo publicado no *Diario* de hoje e assignado por —*Veritas*.

O Sr. vigario da Boa-Vista não teve a mais ligeira conferencia, ou mesmo simples conversação, com aquelle Dr. sobre confissão ou outro qualquer assumpto.

A habilitação foi negada pelo Sr. bispo em 7 de agosto e a primeira vez que o Sr. vigario troucou palavras com o Dr. Werneck, ou talvez o visse, foi a 29 do referido mez, quando elle lhe foi apresentado na porta de sua matriz onde tinha ido assignar o termo, de que trata a provisão de dispensa.

Aproveito a occasião para declarar, que sou inteiramente estranho a quaesquer publicações, que appareçam sem a minha assignatura.

Recife, 12 de setembrs de 1885.

T. G. P. Montenegro.

Episodio ecclesiastico

Sobre um que se deu ultimamente nesta cidade, publicou a *Tribuna*, de 12 do corrente, o seguinte editorial:

Realisou-se a 5 do corrente, ás 7 horas da noite, n'um dos salões do Gymnasio Provincial, o consorcio do Sr. Dr. Francisco Peixoto de Lacerda Werneck com a Exma. Sra. D. Elysa Montenegro, digna filha do Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do commercio desta cidade.

O acto foi concorridissimo, e viram-se entre os convidados muitas pessoas das mais distinctas da sociedade pernambucana.

Notamos propositalmente essa circumstancia.

A ceremonia affastou-se da forma commum dos casamentos catholicos, o que denotou falta de plena approvação da autoridade diocesana a esse consorcio, que, não obstante, recebeu a mais perfeita e esplendida consagração social no selecto e numeroso concurso que attrahio.

Deste facto se deduz uma verdade importante, e vem a ser: que a consciencia religiosa do publico se modifica profundamente no sentido da tolerancia, que é um dos caracteristicos da civilisação, apresentando saliente contraste com a inflexibilidade variavel, não segada, e portanto mais espectaculosa que sincera de alguns dos representantes officiaes da religião do Estado.

E' conhecido geralmente o motivo porque teve o simples ceremonial dos casamentos mixtos o enlace a que nos referimos. Explicou-o lucidamente o Sr. Dr. Montenegro n'um opusculo que, sob o titulo *O casamento mixto do Dr. F. P. de Lacerda Werneck*, fez distribuir entre os seus convidados na propria noite da ceremonia.

Foram os principios philosophicos do noivo a razão invocada pelo Exm. Sr. bispo de Olinda para negar aos nubentes a benção da igreja que representa.

Não criticamos a resolução de S. Exc. sob o ponto de vista intimamente theologico, por nos faltar competencia para fazel-o. Confessamos humildemente a nossa insufficiencia em tão delicadas materias. Nos sagrados dominios da theologia não sabemos entrar, nem sahir Ante o absoluto em cujo nome ella se impõe, ante os brilhos do mundo d'onde se proclama descendente a nossa ignorancia e triste contingencia de homem só tem o direito de apoucar-se e emmudecer.

Porém a logica e a coherencia, por isso que se objectivam, que se traduzem em factos, não excedem os limites da comprehensão humana.

Podemos não saber nada do que sabia Lucrecio, ácerca da força organisadora dos atomos e do que sabia Aristoteles ácerca da causa das causas; podemos ignorar o que ha de verdade ou de illusão em todas as brilhantes hypotheses da velha e da nova metaphysica, mas é empreza relativamente facil verificar as consequencias sociaes dessas concepções tão transcendentes, quanto indemonstraveis.

A casuistica dos jesuitas baqueou em rapido descredito, por que a intelligencia mais mediocre e menos inspirada podia chegar, pela comparação de factos e situações, a comprehender a depressão de uma doutrina que já não permittia aos seus aliás energicos propagadores a applicação severa da mesma regra a todos os casos semelhantes.

Ora, se no terreno da logica e da coherencia, estudarmos a conducta dos nossos actuaes chefes ecclesiasticos, chegaremos de certo a conclusões mediocremente edificantes; veremos as mais claras e flagrantes contradições, não só entre os diversos orgãos da mesma crença, mas de cada um destes comsigo mesmo. Aquelle fechou olhos complacentes ao mesmo feio peccado que este verbera e castiga com a sublime indignação de quem exerce um mandato divino: este mostra-se agora cheio de paternaes condescendencias pelas mesmas, pelas mesmissimas faltas que d'ahi a pouco lhe fazem da alma um sombrio mar de severidades e rigores inquebrantaveis.

O illustrado Dr. Montenegro deixou esta asserção provadissima no seu opusculo. Elle mostrou que o positivismo de seu intelligente e honrado genro já foi mais de uma vez abençoado pela igreja catholica romana em differentes pontos deste imperio, e até na propria pessoa do reconhecido e illustre chefe dos positivistas brasileiros. Elle mostrou que o proprio Exm. Sr. bispo de Olinda não recusou essa benção a um dos mais dignos e conhecidos discipulos de A. Comte; e nós podemos asseverar que muitas pessoas ha ainda as quaes S. Exc., apezar da franca *notoriedade* que lhe advertia os escrupulos, não quiz tractar com a mesma asperesa que empregou com o Dr. Lacerda Werneck.

E' verdade que este distincto moço sustentou n'uma these de exame, em S. Paulo, a necessidade do casamento civil, do registro civil de nascimentos e obitos e da secularisação dos cemiterios. Mas, além de que taes medidas em nada offendem o sentimento religioso, porque são simples providencias de ordem politica, succede que teem sido muitas vezes exigidas por homens eminentemente catholicos.

A doutrina da separação dos dous pobres—espiritual e temporal—não é um producto de heresia moderna; é ao contrario o titulo mais nobre do christianismo e o fortissimo alicerce em que elle fundou o grandioso edificio da sua preponderancia moral durante muitos seculos da historia humana.

Se os nossos legisladores podessem ver alguma cousa além do circulo estreito de seus preconceitos e dos interesses partidarios, e se sentissem dispostos a satisfazer a aspiração do Dr. Werneck e de todos quantos respeitam a dignidade do pensamento humano, não seriam com certeza os Srs. bispos forçados a fazer concessões indebitas, ou a mostrar parcialidade incompativel com a seriedade da doutrina que professam.

A plena luz não deve temer as trevas.

Uma religião, privilegiada é uma força que se desconhece, um poder que se desmoralisa.

Não nos espanta, todavia, a inconsequencia, mesmo quando parte de quem se não julga sujeito ao erro. A realidade da contingencia humana seria a mais grosseira das mentiras, se os proprios theoristas do absoluto não estivessem, infelizmente, adstrictos ao seu imperio.

Entretanto, é forçoso confessar que essas discordancias de entender e proceder deprimem no coração do maior numero a confiança na justiça e na infallibilidade doutrinal dos que não cessam de fallar-nos em nome do céo.

A grandeza historica do catholicismo não teve tanto por factor a excellencia dos dogmas, que nunca foram popularmente comprehendidos, como a admiravel organisação sacerdotal.

Mas se as aberrações desse organismo se tornam tão patentes que ferem de desgosto a fé mais viva, as crenças mais ardentes, o que será licito esperar da efficacia social de uma philosophia desautorada nos seus proprios representantes?

Este trecho do opusculo a que alludimos responde á interrogação:

« A consequencia do acto de S. Exc. foi lançar no seio de uma familia summamente catholica, a principio a dôr e a consternação, e depois a duvida e a descrença; por que ella que estava até então crente de que fóra da igreja catholica nada se podia fazer de modo regular, teve de presenciar o casamento de uma pessoa que lhe é tão cara *fóra da igreja, sem signal algum religioso, sem benção*, mas com assistencia e applausos de muitos chefes de familia, que não cedem em bons sentimentos, honradez e moralidade aos que promoveram e me causaram tão profundos dissabores. »

O Dr. Montenegro teria evitado as tristezas da odiosa excepção de que foi victima, se com seu digno genro houvesse convindo n'uma *insinuada* retractação.

O *mea culpa* pronunciado á ultima hora como remedio cruel, mas heroico; arrancado pelo temor ao escandalo, dito com os labios, negado com o coração, eis o bastante para acalmar purissimas e virginaes consciencias sobresaltadas pelas theorias modernas!

Uma retractação insinuada em taes condições é um convite á hypocrisia, uma provocação á mentira, e a igreja dispunha-se a abençoar tudo isso!

Não consta que a conversão de S. Paulo fosse obtida por semelhantes processos. A visão de Damasco devia ter sido o premio de uma grande alma, e nunca um desejo de humilhar inutilmente.

O Dr. Montenegro não aceitou a proposta. Não quiz que o homem ao qual ia confiar a felicidade de sua filha entrasse no templo sagrado do lar domestico talvez mais enjoado que abatido, mas em todo o o caso mais severo que nunca no julgamento de certos expedientes ecclesiasticos.

Felicitamos o honradissimo pai de familia pela nobre energia e austeridade moral que a sua attitude nos revelou.

O casamento do Dr. Werneck e o bispo de Pernambuco

A leitura do *Jornal* de 11 deste, deparou-nos um artigo sob o pseudonimo—*Um catholico emancipado*, exprobando fortemente S. Exc. Rvma. o Sr. D. José Pereira da Silva, pelo facto de haver concedido dispensa de—*cultus disparitas*—ao Dr. Werneck para casar-se com uma filha do Dr. Montenegro.

Lemos em um folego esse artigo cuja epigraphe despertou-nos séria attenção; e, tanto que o lemos, escrevemos ligeiramente algumas linhas em referencia ao facto alludido: felizmente ainda chegaram á typographia a tempo de serem publicadas no *Diario*, de hontem.

O simples historico que fizemos e que em substancia foi o que se deu, parece-nos sufficiente para o publico sensato avaliar a sem razão d'esse articulista, a sua carencia de conhecimentos de direito ecclesiastico e quiçá da legislação brasileira em casos; o seu arrojo em maltratar ao illustre prelado, qualifical-o de imprudente, ignorante, etc., sem poupar os seus collaboradores, e, portanto, vencido o homem na opinião publica ficaria tudo na santa paz que elle julgava alterada. Entretanto, sempre é bom que digamos alguma cousa sobre os argumentos theologicos e canonicos desse Sr. *catholico emancipado* para bem se aquilatar o seu *merecimento scientifico*, a *pujança de sua intelligencia*, a *lucidez de sua mentalidade*, a *colossal força de sua logica*... Antes, porém, de entrarmos nesse emaranhado labyrintho digamos aqui á puridade: ao lermos as primeiras linhas d'sse *immenso* artigo, estremecemos de algum modo, porque o caso tinha um *quer que seja* de novidade e esperavamos que o Sr. *catholico emancipado* viesse com argumentos irrespondiveis pulverisar o bispo, supplantal-o de uma vez! Fizemos pausa, respiramos um pouco, e continuamos a leitura sob tal impressão, mas por graça de Deus em breve dissipou-se o terror panico, desappareceu (*evasit, excessit, erupit!*) e tranquillo começamos a apreciar o desenvolvimento da questão. Principiou assim:

« Vejamos agora se sendo publico e notorio (na phrase do bispo) que o Dr. Werneck não professa a religião catholica, se só por isso elle está *ipso facto* considerado herege e como tal fóra do gremio da igreja, para casar-se pela fórma mixta precedendo a dispensa de impedimento. » E para provar que não podia o Sr. bispo dispensal-o, cita o Sr. articulista alguns pedaços da obra de Cunilliati (em que fonte foi beber!) de Monte; alguns textos do Evangelho sobre a admoestação fraternal e mais alguns casos particulares sobre denegação de sepultura ecclesiastica!

Ora, á que vinham essas citações; que de commum teem ellas com o caso vertente? O Sr. *catholico emancipado* tomou a *nuvem por Juno*, foi um *qui pro quo* tremendo!!

Com effeito, para quem respira o bello e agradavel ambiente do seculo das luzes, para quem cultiva as letras e as sciencias, para quem tem compulsado as paginas dos canonistas e theologos mais notaveis (ainda mesmo dos Cunilliatis e Larragas), é para admirar que confunda censura ecclesiastica, o seu modo de cominal-a, etc., com o caso em questão!

S. Exc. Rvma. não foi quem declarou herege o Sr. Dr. Werneck; este, sim, foi quem se manifestou tal, já pelos seus escriptos publicos e conferencias anti-religiosas, e já pela obstinação em não querer sujeitar-se á confissão sacramental havendo de casar-se.

Não havia lugar de admoestação trina de que tratam os autores citados por S. S., desde que o Dr. Werneck não tinha que dar contas a ninguem de seus erros, nem havia tribunal de inquisição para chamal-o a ordem a retratar-se, como aliás seria muito louvavel; finalmente não era o caso de se impôr censuras, nem era licito á S. Exc. impedir tal casamento

Como bom pastor e prudente que é, obviou a difficuldade que surgia, mão grado seu, e sem demora salvou a critica situação em que se quiz collocar o Dr. Werneck, concedendo-lhe a dispensa —*cultus disparitas*— afim de proceder o casamento.

Entretanto o Sr. *catholico emancipado* chama á essa graça *uma censura*, e, cheio de si, no falso presupposto de haver esmagado o bispo com as citações de Cunilliat, Monte, etc, citações que não se applicam ao caso, não veem *ad rem*, interroga o com imperio: Será correcto este procedimento? Quem vai responder (continúa) é um notavel theologo, victima tambem da sanha do jesuitismo de Roma. » E transcreve um pedaço de Monte relativo ás censuras, como se o bispo houvesse imposto essa pena ao Dr. Werneck, houvesse tratado de declaral-o excommungado vitando ou mesmo tolerando, tendo sido S. Exc. Rvma. entretanto, para com elle, não um juiz severo, porém um bom pastor, concedendo-lhe uma graça—a que chamam *censura* (*risum teneatis!*) —, qual foi a dispensa impetrada para effectuar-se o casamento! Pois, uma graça tem o qualificativo de censura no seu Cunilliati? S. S. entenderia bem o que leu? Por certo que não. E' que estava offuscado pelas *luzes do seculo*, abstracto em suas *pesquisas positivistas* e... equivocou-se! Assim succede, meu amigo, a quem se julga dispensado do estudo das leis canonicas, a quem as reputa nullas e sem utilidade alguma social, e, não obstante, em um bello dia quer se metter nessas profundidades, apega-se ao primeiro Cunilliati que encontra empoado na estante e sem o entender faz-se de canonista! A cousa não é como suppõe S. S, é muito differente; o Sr. bispo não fulminou excommunhão nem censura alguma ao Dr Werneck: pelo contrario concedeu lhe uma graça que elle devia agradecer, não difficultando o seu casamento. Não vai ainda para muitos mezes deu-se na parochia da Varzea um casamento nas mesmissimas condições.

Um moço de uma das familias mais distinctas de Pernambuco, espirito igualmente adiantado, não querendo se confessar para casar-se com uma sua prima, moça eminentemente religiosa, o respectivo parocho levou ao conhecimento do prelado essa imprevista occurrencia e S. Exc. para obviar a difficuldade concedeu-lhe a dispensa-cultus disparitas e effectuou-se o casamento nas mesmas condições que as do Dr. Werneck; entretanto foram testemunhas do acto um dos mais circumspectos e illustrados lentes da nossa faculdade e um barão altamente collocado, não houve lamurias nem queixas das partes interessadas, sendo que o nubente ficou inteiramente tranquillo por se ver coherente com os seus principios e o proprio lente a que nos referimos achou legal e rasoavel o acto de S. Exc. Rvma.

Que differença entre esse moço e o Dr. Werneck, ambos pensadores livres, ambos nobres e aspirantes as mais elevadas posições sociaes!

Sr. catholico emancipado—, ou bem catholico ou bem atheo, ninguem pode servir a dois senhores, dizem-nos as sagradas paginas; isso de querer seguir o catholicismo a meio, não tem explicação. S. Exc. Rvma. o Sr. D. José está muito acima da maledicencia desses infatuados que arrogando a si competencia para julgal-o, chamal-o ao odioso perdem completamente o seu trabalho nada conseguem em ordem a deprimir o illustre prelado que sabe, sem suggestões de quem quer que seja, cumprir os seus deveres.

Ainda escreveremos se fôr preciso.

Veritas.

Trilhos Urbanos do Recife á Dous Irmãos, Casa Amarella e Caxangá

VII

E' para lastimar que a Companhia ou antes a Gerencia dos Trilhos Urbanos, depois de ter concorrido para a desordem em que collocou os seus passageiros, não procure evitar que d'entre os seus empregados, aquelles que nenhuma intervenção tem nos trens, sejam os primeiros a provocar conflictos com os mesmos passageiros, que tão moderados se vão mostrando, como poderam informal os proprios conductores.

Affirmam-nos que no dia 3 do corrente, estando cheios os vagons de segunda classe, um dos passageiros vio se obrigado a passar para a primeira classe, afim de concluir alli a sua viagem; e como ahi estivesse um dos empregados do escriptorio, e o passageiro se recusasse a pagar o excesso, pois se alli estava era por não haver lugar nos wagons de segunda, aquelle empregado arvorando-se em condutor, tentou fazer parar o trem para que decesse o passageiro, o que felizmente não se realisou, nem o excesso se pagou, porque a culpa não era do passageiro, mas sim da Companhia, ou antes da Gerencia da mesma.

Se a Gerencia quer satisfazer os seus caprichos não deve pôr duvida em continuar a estragar os wagons de primeira classe, como está fazendo, mandando arrancar-lhes a palha e substituindo os assentos por lastro de madeira, pois isso pode dar lugar a que se diga depois para r Inglaterra que foram estragados pela—*Canatha*.

Pode a gerencia continuar a fazer isso, comtanto que nos dê assentos, se não quer que muitos passageiros de segunda classe viagem na primeira sem pagar exceso algum; botar-nos, porem, para fora é o que jamais toleramos.

Depois de tanta insensatez dizem-nos que a Companhia por intermedio de sua gerencia quer que os assignantes de segunda classe que compraram os taes livrinhos de bilhetes de assignatura, voltem ao escriptorio para substituil-os, sem duvida, por cartões por iguaes direitos aos de que gozam os assignantes de primeira classe.

Se assim, é, não vê a Gerencia que agora é tarde! Aquelles bilheitinhos ja estão todos distribuidos; de dous livrinhos fizeram-se trez assignaturas; a cousa assim sahio mais barata; não medrou a especulação; é impossivel fazer agora essa arrecadação; espere, portanto a Gerencia para o fim do mes; mas não se esqueça de antes disso reformar nessa parte o seu contracto com o governo, e dê-lhe logo publicidade.

Vamos agora offerecer ao publico especialmente a Gerencia dos Trilhos Urbanos do Recife, etc., 1 quadro completo e indicador das estações, nas tres linhas; minutos que gasta o trem do Recife a cada uma delles; preço razoavel para os assiguantes de ambas as classe; seguindo-se duas formas a escolher na divisão das secções para a cobrança das passagens avulsas; e tudo de modo a satisfazer o publico, sem prejudicar a Campanhia.

Pedimos, pois, a Gerencia que leia o seguinte Quadro:

Estações da linha principal	Minutos que se gasta	Estações da linha do Arraial	Minutos que se gasta	Etações da linha de Caxangá	Minutos que se gasta	Preço das assignaturas 1ª. C.	2.ª C.
Do Recife	—	Do Recife	—	Do Recife	—		
á rua do Sol	4	—	—	—	—		
á rua Formosa	6	—	—	—	—		
ás Officinas	8	—	—	—	—		
á Soledade	10	—	—	—	—		
ao Caminho Novo	12	—	—	—	—		
ao Manguinho	15	—	—	—	—		
ao Entroncamento	17	—	—	—	—	8$000	4$000
á S. José	20	—	—	os Quatro Cantos	20	9$000	4$500
á Torre	22	ao Espinheiro	24	ao Porto de Lasserre	22	10$000	5$000
á Ponte d'Uchôa	25	aos Afflictos	26	ao Zumbi	26	11$000	5$500
á Jaqueira	27	—	—	—	—	12$000	6$000
á Parnamerim	29	á Tamarineira	30	ao Cordeiro	30	13$000	6$500
á Sant'Anna	32	á Mangabeira de Baixo	32	—	—	14$000	7$000
á Casa Forte	35	á Mangabeira de Cima	34	á Iputinga	35	15$000	7$500
ao Caldereiro	38	á Casa Amarella	38	—	—	16$000	8$000
ao Monteiro	43	ao Monteiro	43	ao Caxangá	40	17$000	8$500
á Porta d'Agua	45	á Porta d'Agua	45	—	—	18$000	9$000
á Apipucos	48	á Apipucos	48	—	—	19$000	9$500
á Dous Irmãos	50	a Dous Irmãos	50	—	—	20$000	10$000

Quanto á divisão das linhas em secções para regular a cobrança das passagens avulsas apresentamos duas hypotheses.

Primeira hypothese

1.ª Secção—Attendendo aos interesses da Companhia e aos favores em cujo goso ja estão os passageiros dessa secção poderá ella ficar nos mesmos lugares, isto é, no Torre, nos Afflictos e no Zumbi.

2ª. Secção—Nesta secção para haver alguma igualdade entre a mesma e a terceira, é necessario que fique o Caldereiro, para a linha principal; na Casa Amarella, para a linha do Arraial e em Iputinga, para a linha do Caxangá, nesta linha, porém, somente quando a estrada tiver chegado até Varzea, mas não por ora.

3.ª Secção—Esta secção deverá ter seu termino com Dous Irmãos e Varzea.

Segunda hypothese

Diz a boa razão, sem que haja prejuizo para os passageiros avulsos que deverão ser as secções distribuidas pelo modo seguinte.

1.ª Secção—No Entroncamento, para as linhas principal e do Arraial: para a linha de Caxangá, nos Quatro Cantos, emquanto não chegar a estrada até a Varzea, passando para o Entroncamento, depois disto realisado.

2.ª Secção—Casa Forte e Mangabeira de cima, para as linhas do Arraial e principal, Caxangá para a linha deste nome, em quanto a estrada não passar dahi; e em Iputinga, depois de concluida toda a estrada.

3.ª Secção—O lugar em que terminarem as linhas depois de concluida a de Caxangá.

Pense nisso a Gerencia, e façam o public o e os passageiros sua apreciação pelo quadro das destancias, e então verão que temos razão, razão demais.

11 de setembro de 1885.

Um por todos.

Ordens as mais terminantes,
Foram a respeito expedidas
E as partes contractantes
Intimadas e entendidas.

São agora sem rebuço
Taes ordens escarnecidas
Forque vai para Fernando
Mestre Lobo ás escendidas.

Dizem ser o introductor
Das alcoolicas bebidas
Que produzem no presidio
As desordens bem sabidas

Pelas mortes que lá se deram
E as questões as mais renhidas
São fructos do contrabando
Das importações prohibidas.

As pescarias de Lobo
Foram sempre conhecidas
Mas ha no mundo Azemolas
Altamente protegidas.

Os ataques deixam os doentes sem socego, a saffocação é espantosa, a insomnia tenaz. Existe porém, um meio facilimo de annullar os ataques reduzindo-os a simples ameaços, é fumar os cigarros indios de Grimault & C. que contém o cannabis indio, principio activo do Canhamo da India, sem rival nas enfermidades das vias respiratorias.

Em vista das innumeras falsificações e imitações cumpre exigir a marca da fabrica de Grimault & C. e o sello azul do governo francez.

Herva homeriana

Na secção propria vai um annuncio deste poderoso destruidor da tisica pulmonar, e do qual é unico depositario nesta cidade o distincto pharmaceutico o Sr. José Pereira de Oliveira.

Em confirmação a poderosa efficacia de tão poderoso medicamento, iremos fazendo outras publicações comprobativas de seus resultados beneficos.

Ha tempos publicamos o luminoso parecer apresentado a academia de medicina pelo Exm. Sr. conselheiro Caminhoá, sobre a benefica influencia desse producto vegetal em tão affiictiva molestia a —tisica pulmonar.

Não morrerá

N. 18.

Debalde tenta a inveja derrubar com as armas vis, de que costuma lançar mão, a gloria que vai conquistando o *Cajurubeba*; sendo a sua unica arma de combate a convicção robusta e inabalavel que planta no espirito do enfermo, que se aproveita de seu incontestavel effeito curativo, tornando-se depois por gratidão um pregoeiro incansavel de suas miraculosas virtudes.

Debalde procuram supplantal-o com annuncios pomposos os denominados depurativos estrangeiros e nacionaes, cujo descredito cresce na razão directa dos enfermos que a elles recorrem, com perda de seu tempo e de seu dinheiro, e sem allivio de seus padecimentos.

Que o *Cajurubeba* tende sempre a conquistar terreno a alargar seus dominios, e que elle vai marchando com passos firmes e seguros, é hoje uma verdade inconcussa, geralmente acceita, que existem innumeros attestados, que expontaneamente vão os doentes fornecendo, querendo com isto dar uma prova de seu reconhecimento e generalisar o emprego do *Cajurubeba*, para que todos, que precisam, se aproveitem de seus beneficios.

O *Cajurubeba* não é um medicamento phantasiado pela vil ambição da ganancia, não havendo escrupulo de se abusar da credulidade dos enfermos que a tudo se submettem para rehaver sua saúde: não, elle foi concebido depois de importantes analyses, reflectido estudo, e bem dirigidas experiencias e observações sobre cada uma das plantas de nossa rica flora, que entram em sua composição: elle é annunciado, bem como as curas por elle produzidas, não como um reclamo para illudir, mas para levar ao conhecimento dos que soffrem as suas virtudes e beneficios, e para alargar-lhe a fama tão confirmada por curas diarias, permittindo que se diga: NÃO MORRERÁ.

A juventude perpetua é impossivel

N. 320

Porém o cabello póde-se conservar em sua formosura original e sem mudar de côr, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *Tonico Oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais! Quando, por motivos de descuido, enfermidade ou falta de vigor natural no craneo as fibras são debeis e ralas e corre perigo imminente de se ficar calvo d'um todo; póde-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente deste regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprimindo as suas propriedades vitaes, o *Tonico Oriental*, é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que, tanto na America do Sul, como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade!

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

---

† † † † † † † † † † † † †

Os irmãos, filhos, nora, tia, sobrinhos e primos do fallecido Pergentino Nestor de Azevedo Coutinho, agradecem a todos as pessoas e amigos que honraram-o com suas presenças, acompanhando os restos mortaes do mesmo até a sua ultima morada, pelo que se confessam eternamente reconhecidos.

† † † † † † † † † † † † †

Uma habil operação de chirurgia

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempra cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não têm cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Mancel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronz e dee im.

Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Polhman & C

Rua do Commercio n. 10

Fallam os factos

N. 16.

O clinico que não tem vistas largas, que á cabeceira do doente se contenta apenas com o quadro symptomatologico, e não investiga a natureza do mal, procurando chegar á causa prima, vê com desgosto a resistencia inabalavel da enfermidade contra todos os meios por elle empregados, muitas vezes com algum proveito: mas se inquire do doente, com a devida minuciosidade, o historico de todo o seu passado, elle vai descubrir uma infecção syphilitica primitiva, antiga, alguns insultos rheumaticos, que são a causa prima deste mal, que zombou de todos os meios por elle aconselhados.

A sciencia reconhece com todas as provas, que ninguem ousa contestar, factos de syphilis e rheumatismo visceraes, e contra estes estados só triumpham os antisyphiliticos e antirheumaticos, isto é, a grande classe dos depurativos: e mal do doente, que tiver um medico desatento ou profes-

cioso, que quizer combater a affecção elos meios ordinarios.

Eis o motivo porque muitos doentes do figado, do baco, dos rins, dos intestinos, têm conseguido vêr desapparecerem, como que por encanto, padecimentos chronicos, reputados incuraveis, com o uso do *Cajurubeba*. E depois, o *Cajurubeba* não é só um remedio depurativo, a jurubeba e outras plantas, que entram em sua composição, são tonicas e desobstruentes, e como taes mui aptas e poderosas para debellar as affecções chronicas das visceras do ventre pelo processo, que qualquer medico sabe explicar.

Empregue-se pois o *Cajurubeba* nas affecções supracitadas, e os doentes terão a ventura de recuperar sua saude abandonada pelos medicos, que desanimaram pela improficuidade dos meios por elles prescriptos.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Rua do Hospicio n. 10

Directoras:

Mme. Blanche d'Herpent Tórgo.

Baroneza V. d'Herpent.

Este collegio tem optimas accommodações para alumnas internas, e um corpo docente de reconhecida capacidade.

Promptifica-se alumnas para exame na Academia do Recife.

Lições particulares no collegio de francez, inglez, piano e canto, por Mme. Blanche.

Recommenda-se pela stricta disciplina mantida neste collegio, apesar das relações affectuosas estabelecidas entre as educandas e suas mestras.

Boarding School for young ladies
Private rooms with tuition.
An agreeable residence.

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.· andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.· andar Residencia temporaria no Monteiro.

Mudon-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Peales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apettie.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Xarope de Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asthma.«

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e plantas narcoticas, que acabam quasi sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Frères successores de A. Caors

22 RUA DA CRUZ 22

(RECIFE)

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Parasy demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorie 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio e seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

LE BRESIL
à l' Exposition d' Anvers
Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza
e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers.
Redactor em chefe: E. DELEAU
Numero avulso 120 réis
Assignatura para a collecção completa: 2$000
VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e auzentes na comarca do Recife e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na repectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por anno, de um sitio de terras, proprias, com casa de pedra e cal, á margem da estrada do Ypiranga, na freguezia dos Afogados, medindo o sitio 950 palmos de frente e 1,200 de fundo, com um viveiro, e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, pelo arrendamento annual de 150$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio, Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do mesmo finado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1885.

Eu,, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o snbscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala irá a praça para ser arrematada por quem mais der, 1 casa terrea, sita á rua do Coronel Suassuna, n. 64, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão interno, cozinha externa, quintal murado com cacimba propria, com portão para a rua de Santa Thereza, em sólo foreiro, avaliada por 1:600$000 que servirá de base para o preço da arrematação.

E vai a praça em virtude da precatoria vindo do juizo de orphãos da comarca de Iguarassú, e pertencente so espolio do finado José Martins da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 11 de setembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 3

O administrador interino do consulado provincial faz publico para conhecimento dos interessados que, por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, de 28 de agosto ultimo, foi prorogado até 15 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1884-85

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.

O administrador interino,
J. H. C. de Barros Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional pela ordem n. 149 de 22 de agosto ultimo, concedeu o credito de 7:041$481 para pagamento de dividas de exercicios findos dos credores infra declarados:

João Evangelista dos Santos Lima, 1882-83	150$000
Bacharel Antonio Baptista de Mello Peixoto	159$670
Alexandre Correia de Castro	346$774
Luiz Martins Araujo	200$000
Beltrão & Costa	128$940
José Thiago dos Santos	38$297
Joaquina Theodora Araujo	100$000
Joaquim Alves da Silva Santos	257$880
José Rufino Climaco da Silva	176$000
José dos Santos Oliveira	1:458$605
O mesmo	64$360
O mesmo	66$080
Companhia de illuminação a gaz	161$000
Mello & Biset	1:157$970
Manoel Joaquim Alves da Costa	133$855
Clementino de Souza P. Malagueta	297$333
Encarregado das despesas do Arsenal	179$360
Empreza do Jornal do Recife	54$000
Ermelinda C. de L. Tavares	53$666
Maria I. Fernandes Moraes 1880-83	57$490
Leonor Bello F. Romana 1878-81	717$677
Antonia H. da Silva Santiago 1882-83	214$284
Companhia de gaz	98$400
Manoel Figueiroa de Faria & Filhos	624$560
Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho	46$590
Dina de Albuquerque G. Lima 1882 83	139$770
Dr. Pedro Affonso de Mello	62$120
	7:041$481

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de setembro de 85.—O 3º escripturario,
José Hermogenes de O. Amaral.

O capitão José Rufino Climaco da Silva, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, presidente da junta parochial, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje os trabalhos de sua segunda reunião, nenhuma alteração fez no alistamento publicado no dia 11 de agosto proximo passado, e que na fórma do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, tudo remette ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara civel, presidente da junta revisora, perante a qual devem os interessados comparecer para allegarem o seu direito, e usarem do recurso que a lei faculta.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim escrivão subscripto e rubricado pelo presidente da junta. E eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta, o subscrevo.

Junta parochial da freguezia de Santo Antonio, 9 de setembro de 85.—Está conforme.—O escrivão Coriolano de Abreu.

Climaco da Silva.

Edital n. 24

4ª praça

De ordem do Illm Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 15 do corrente mez serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, 11 balanças, sendo sete decimaes e quatro centesimaes, inutilisadas para o serviço da capatazia desta repartição.

Terceira secção da alfandega de Pernambuco, 11 de setembro de 85.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, 1º supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens deixados por seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vão á praça no dia 17 do corrente, depois da audiencia respectiva para serem vendidos a quem mais der os bens do mesmo finado para pagamento dos credores, os quaes são os seguintes:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardinheira, com tampo de pedra, por 500$000.
Quatro lanternas, por 8$000.
Uma serpentina com 3 mangas, por 8$000.
Dous jarros para flores, por 5$000.
Um piano de cauda, por 150$000.
Um lavatorio de amarello, com tampo de pedra, por 20$000.
Uma marqueza velha, por 5$000.
Uma mesa elastica de 6 tabôas, por 40$000.
Um aparador de amarello, com tampo de pedra, por 30$000.
Dezoito cadeiras de junco, por 54$000.
Duas carroças com 4 rodas, sendo uma grande e outra pequena, por 180$000.
Tres carros para carregar cannas, por 180$000.
Um carro americano de 4 rodas, por 250$000.
Uma victoria (carro), por 250$000.
Tresentas e cincoenta formas para assucar a 3$ cada uma.
Formas de ferro 235 a 3$ cada uma.
Semoventes
Oito burros, um pouco magros, a 70$ cada um.
Tres ditos a 30$ cada um.
Quatorze vaccas com crias a 70$ cada uma.
Trinta e nove vaccas, solteiras, a 50$ cada uma.
Doze garrotas e 11 garrotes a 25$ cada um.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 12 dias do mez de setembro de 1885.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barboza.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	560$000
Rua da Palma n. 34	60$000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Marinha

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, o § V. do art. 191 do regulamento dos arsenaes de marinha do imperio de 1874, que diz o seguinte: é prohibido a entrada a quem não pertencer a armada, não for empregado nas repartições da marinha, nem tenha nellas dependencias, se não apresentar licença do inspector, exceptuados os officiaes do exercito ou da guarda nacional, quando fardados.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 11 de setembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que se está procedendo na repartição a cobrança livre de multa do primeiro semestre de imposto de industrias e profissões, relativa ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Recebedoria, 12 de setembro de 1886.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

SOCIEDADE

Beneficente Conciliação, a rua da Imperatriz n. 2

De ordem do irmão presidente, convido aos irmãos para se reunirem no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ter lugar a eleição para o anno vindouro.—O secretario,
I. C. M. da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos seguintes, durante o proximo trimestre de outubro a dezembro: hospital Pedro 2º, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilo.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Bolachs, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, figueira, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até ás 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE

Beneficente Luzo-Brasileira

ASSEMBLEA GERAL

Não tendo comparecido numero legal na reunião de 8 do corrente, convido a todos os Srs. socios a comparecerem no dia 13 ao meio dia na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral extraordinaria, que funccionará com o numero que comparecer conforme os nossos estatutos.

Secretaria, 10 de setembro de 1884.

Ramiro Costa,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparos das pontes de Duas Barras sobre o rio Amaragy e da Caxito, com o augmento de 10 0/0 sobre os valores dos respectivos orçamentos.

Nesta secretaria estão á disposição dos senhores pretendentes para examinarem, os referidos orçamentos e as condições dos contratos.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução das obras de reparos urgentes da ponte sobre o rio Duas Unas, na estrada da Victoria, na importancia de 1:432$200.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 9 de setembro de 1885.—O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Aviso ao publico

Faz se publico, para sciencia dos senhores passageiros da segunda classe, que compram cadernetas de 80 bilhetes, para usarem como bilhetes de assignatura, que ditos bilhetes não podem ser recebidos como de primeira classe, embora em duplicata, visto como, cada classe, tem bilhetes especiaes.

Querendo algum assignante de segunda classe viajar em carro de primeira, deve nos termos do art. 9º do regulamento desta estrada de ferro, pagar previamente a differença da sua passagem, que é 100 rs. para cada secção ou parte della que percorrer.

Art. 9º do regulamento de abril de 1869. « E' « expressamente prohibido a qualquer passageiro « viajar em carro de classe superior a designada « em seu bilhete, salvo se previamente houver « pago a differença ao conductor. »

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1885.—O gerente,
W. W. Ostler.

Faculdade de Direito do Recife

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do art. 135 dos estatutos vigentes, se repete a publicação do edital de 18 de maio do corrente anno, a respeito do concurso para provimento de um lugar de lente substituto desta Faculdade, devendo versar o concurso sobre as materias da 6ª secção, que constam de processo civil, commercial, criminal, incluindo o militar e hermeneutica juridica, pelo modo e processo designados no art. 141 a 181 dos novos estatutos, mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro de 1885.

Serão admittidos ao concurso os que se inscreverem até o dia 19 do corrente, sendo cidadãos brasileiros que estiverem no goso de seus direitos civis e politicos, e forem doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, graduados por qualquer das faculdades do imperio, ou que, tendo-o sido-o por instituições estrangeiras se tiverem habilitado em defeza de theses, perante algumas daquellas Faculdades.

Poderão igualmente inscrever-se os estrangeiros que tendo qualquer daquelles gráos, fallarem correctamente portuguez ou francez, sujeitando-se a habilitação previa em defeza de thezes, no caso de serem graduados por instituições estrangeiras, sendo porém dispensados desta prova os que tiverem sido professores de Faculdades, reconhecidas pelos respectivos governos.

Os candidatos deverão provar que estão nas condições exigidas apresentando á secretaria da Faculdade, no acto da inscripção, seus diplomas, titulos ou publicas-formas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes, e folha corrida do lugar de seu domicilio e na mesma occasião além destes documentos poderão apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação ou como prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, e que se lhe passará recibo, no qual será declarado o numero e a natureza desses documentos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 9 de setembro de 1885.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mes proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparo das pontes dos engenhos Pirapama, Trapiche e Guerra, cujos orçamentos teem mais 10 0/0 de augmento.

Os referidos orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Relação dos contribuintes do imposto decretado no § 15 do art. 2.º da lei n. 1860, na freguezia de S. José, relativamente ao exercicio de 1885 á 1886, pelo lançador Joaquim T. de Lemos Duarte.

Travessa do Poucinho n. 7. Vicente José da Silva, taverna	36$000
Dita n. 31. Antonio da Silva Araujo, idem	30$000
Dita n. 67. Manoel Pires Agra, idem	57$600
Dias Cardoso n. 60. Eugenio da Silva Oliveira, idem	57$600
Dita n. 94. José Jacintho dos Santos, idem	72$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 12 de setembro de 1885.

Servindo de chefe,
C. M. de F. Neves.

Relação das alterações encontradas para mais no valor locativo dos predios urbanos da freguezia da Bôa-Vista, relativamente ao exercicio de 1885 á 1886.

Marquez do Herval n. 151. Casa terrea	393$000
Dita n. 153. Idem	393$000
Dita n. 211. Idem	333$000
Dita n. 215. Idem	237$000
Dita n. 217. Idem	273$000
Dita n. 219. Idem	273$000
Dita n. 221. Idem	273$000
Dita n. 225. Idem	273$000
24 de Maio n. 40. Idem	273$000

1.ª Secção do Consulado Provincial, 12 de setembro de 1885.

O lançador,
Joaquim L. de Lemos Duarte.
Servindo de chefe,
C. M. de F. Neves.

Juizo de paz da freguezia da Boa-Vista

No dia 15 do corrente depois da audiencia deste juizo irão em hasta publica dous animaes da raça cabrum, remettidos a este juizo pelo respectivo fiscal desta freguezia por andarem vagando nas ruas desta cidade.

Freguezia da Boa-Vista, 12 de setembro de 85.

O escrivão do juizo,
Alfredo Francisco de Souza.

— As casas que tinham de ir á praça no dia 9 do corrente, pertencentes a finada D. Francisca Romana Moreira da Costa, foi transferida para o dia 15 do mesmo mez.

THEATRO SANTO ANTONIO

Domingo, 13 do corrente

Beneficio do artista cabelleireiro

Jayme

Depois que a orchestra tiver executado uma das melhores ouverturas, subirá a scena o importante drama em 1 prologo e 3 actos.

O Coração de Marinheiro

Terminará o espectaculo com a chistosa comedia em 1 acto

Amor por anexins

Principiará as 7 1/2 horas.

Haverá bonds depois do espectaculo.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

E' esperado dos portos do sul no dia 26 de setembro seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tractases com os

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 12 de setembro de 1885

As tres horas datarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ á 135$ cada uma.

Assucar bruto do Rio Grande do Norte, 2$100 por 15 kilos posto a bordo naquelle porto, em 10 do corrente.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 3/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 18 1/2 d. por 1$000, particular, hontem.

Dito sobre dito, ávista, 18 1/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 520 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito ávista, 525 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Poto, 90 d/v. 182 0/0 de premio, particular, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

25 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mes de setembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 11	78:411$230
Idem de 12	11:128$194
	89:539$424
RECEBEDORIA—De 1 a 11	14:919$744
Idem de 12	1:878$135
	16:797$879
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 11	44:934$744
Idem de 12	3:098$684
	48:033$428
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 11	14 928$723
Idem de 12	2:232$734
	17:161$457

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor americano *Merrimack* entrado de New York, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Bombas 1 caixa aos consignatarios. Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo. Banha 125 barris á ordem, 100 a Fernandes & Irmão, 100 a Fernandes da Costa & C., 100 a Paiva Valente & C. 50 a Joaquim Ferreira do Carvalho & C

Drogas 12 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Faria Sobrinho & C.

Eixos para carros 6 caixas a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Farinha de trigo 100 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Mercadorias diversas 1 volume a Alipio R. de Oliveira, 1 a H. Pritchard, 34 á ordem, 1 aos consignatarios. Maizena 100 caixas a Fraga Rocha & C., 50 a Rosa & Queiros, 50 a Carvalho & C., 40 á ordem, 10 aos consignatarios.

Papel 1 caixa aos mesmos.

Relogios 6 caixas á ordem. Rodas de ferro 48 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Tecidos diversos 5 volumes a Rodrigues Lima & C. Toucinho 45 barris a Fraga Rocha & C., 30 a Paiva Valente & C.. 30 a Rosa & Queiroz, 10 a José Joaquim Alves & C.

Lugar inglez *Fiery Cross*, entrado de Swansea, no dia 11 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 527 toneladas aos consignatarios.

Barca sueca *Medelport*, entrada de Cardiff, no dia 10 do corrente e consignada a Stuhlmann, manifestou:

Carvão de pedra 483 toneladas ao consignatario.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Araucania

E' esperado da Europa até o dia 27 de setembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Agentes

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

Vapor Advance

Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tractase com os
AGENTES

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragaa Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 19 da setembro, ás 5 horas de tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia la sahida.

ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Santos

E' esperado da Europa até o dia 22 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 ipas a contar do da descarga das alvarengas, qual quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderemdar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não as responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 RUA DO COMMERCIO 42

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Caravellas

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 172 remos americanos, novos, de diversos pés de comprimento, carteiras, cofre, prensa de copiar e outros objectos abaixo mencionados.

Terça-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado, venderá por conta e risco de quem pertencer 172 remos americanos, novos, de diversos pés de comprimento, 1 excellente cofre francez, diversas carteiras, prensas para copiar, 2 armarios para papeis, 2 pianos usados, 2 guardas vestidos novos, 1 guarda louça idem, 2 espelhos grandes com moldura preta, uma rica mobilia de jacarandá, mesas elasticas, manteiga italiana especial, cerveja, vinho Bordeaux, objectos de ouro e outros muitos artigos que se venderão ao correr do martello.

Leilão

Do importante sobrado de 2 andares n. 33 á rua do Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes) com solo proprio.

Terça-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio de Joaquim Ferreira Ramos, levará a leilão o sobrado de 2 andares á rua do Duque de Caxias n. 33, rendendo 78$000 mensaes, os pretendentes desde já podem ir examinar o dito predio e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILAO

DE

Uma mobilia com tampos de pedra, duas machinas de costura, quatro bahus com ronpa de uso, e outras objectos pertencentes ao subdito portuguez Antonio José Candido de Souza.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal, no armazem do largo do Corpo Santo n. 17.

Leilão

De um piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 12 arandelas, 2 espelhos ovaes dourados, candieiros a gaz.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-roupa, 1 guarda vestidos, 1 commoda de piti-martim. 1 toilette, 1 lavatorio e 12 cadeiras.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 12 cadeiras, relogio de parede, louça, vidros e mais objectos de casa de familia.

Quarta feira, 16 de setembro

Agente Pinto

No armazem do Largo do Corpo Santo n. 17

Em continuação

Uma carteira, 1 burra, mesas e objectos de escriptorio.

Leilão

De fazendas e miudezas

Quinta-feira, 17 do corrente

Agente Pinto

No armazem de sobrado do Largo do Corpo Santo n. 17

Em continuação ao leilão da casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 218.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de setembro de 1885

Para o exterior

— No patacho hespanhol *Prim*, carregou:
Para Barcellona, B. Oliveira & C. 214 saccas com 14,583 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor americano *Merrimack*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 5,000 cocos fructa e 400 abacaxis.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, M. do Nascimento 15,100 cocos fructa.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Ires*, carregou:
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 307 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Laura*, carregou:
Para Parahyba, H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 12

Bahia—8 dias, escuna nacional *Evora*, de 118 toneladas, capitão Antonio Nunes de Castro, equipagem 7, em lastro; a Carlos A. de Araujo.

Navio sahido no mesmo dia

Porto-Alegre—Escuna allemã *Ehe*, capitão E; de Vrier, carga sal.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	hoje
Magellan	do sul	amanhã
Caravellas	da Bahia	a 15
Tamar	do sul	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Advance	de New-York	a 20
Pará	do norte	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Neva	da Europa	a 24
Alice	da Europa	a 24
Tokai	de Trieste	a 25
Congo	do sul	a 25
Mandos	do sul	a 26
Theresina	de New-York	a 26
Araucania	da Europa	a 27

LEILÃO

Da tinturaria sita no pateo de S. Pedro

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Pateo de S Pedro

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro, levará a leilão a tinturaria com todos os pertences, 1 cylindro de cobre com seus pertences, balcão, 2 guarda-roupas, fiteiros grandes e pequenos, cabides, carteiras, mesas, grades, candieiros e quantidade de roupa de differentes qualidades.

Leilão

De uma mobilia de páo carga, 1 piano, 1 guarda-louça, 1 toilette, 1 cama franceza, 1 marquezão, bancos e mesões para collegio, sofás, cadeiras, mesas, cabides, quadros diversos, mappas e globos geographicos, aparadores, commodas, 1 cofre, 1 machina ingleza para costura, espelhos, 1 mesa elastica, pedras para contas, bancas, vidros, trem de cosinha e muitos outros objectos existentes no armazem n. 24 da rua do Imperador.

Quarta-feira 16 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De moveis, louças, vidros e outros objectos necessarios de casa de familia

QUARTA-FEIRA, 16 DO CORRENTE-

As 11 horas em ponto

No 1º andar do sobrado sito á rua do Livramento n. 22

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Sr. Ulysses Valladares da Silva fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos moveis, louças e vidros abaixo mencionados.

A SABER:

1 linda mobilia completa e com pedras e encosto de palhinha inteiramente nova, 2 magnificos divans estufados com damasco verde, 6 cadeiras com dito dito para descanço, 2 candieiros para gaz kerosene, 2 lustres para gaz carbonico, 4 lanternas, 2 escarradeiras, diversos romances, em francez e portuguez, 28 cadeiras de junco, 2 mesas de jacarandá para jogo, 1 sofá com encosto de palhinha, 1 cama de jacarandá, 8 quadros grandes e pequenos com molduras douradas e 2 porta cartões.

1 dita de amarello, 1 marquezão de dito, 1 guarda louça, 2 mesas elasticas, 4 cabides de columnas, 1 meia commoda de amarello, 1 mesa e secretaria, 3 bidets, 2 lavatorios, 1 thiar, 1 apparelho para almoço, 1 dito para jantar, 1 santuario, 6 cadeiras americanas de páo, talheres, copos, garrafas e muitos outros objectos que estarão patentes a vista dos Srs licitantes.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas,—dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçaes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9.332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei 2 moedinhas de ouro.
0.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perolas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçaes de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 brilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfinete e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9.466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brincos cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9.566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moêdinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei.
9.590 1 relogio de ouro
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 pulceira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e circlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 naneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosета, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei.
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes
9.834 1 corrente e cinete d ouro e um relogio ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei.
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de lei.
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 1. colheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para facas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 collar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.

Recife, 25 de agosto de 1885.

Pelo gerente

Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; a tratar na rua do Caldeireiro n. 39 taverna.

Attenção

A abaixo assignada protesta contra o annuncio do Sr. Antonio Luiz Baptista, publicado no *Diario* de hoje; e conscia de seus direitos os fará valer opportunamente. Recife, 10 de setembro de 1885

Francisca Bernardina da Conceição Carvalho.

Margarida Wanderley Jacques, José Faustino da Silva Jacques, o bacharel Pedro Wanderley Jacques e o capitão de fragata João Carlos de Souza Jacques (ausentes), mandam resar missas na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, anniversario do fallecimento do seu presado esposo, pai e irmão, o capitão de mar e guerra, José Avelino da Silva Jacques, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso, confessando-se-lhes desde já eternamente gratos.

Isabel Maria da Cunha

Augusto Cesar da Cunha, Manoel Vicente da Cunha, Francisco Vicente da Cunha Valpasso (ausente), Alfredo Vicente da Cunha (ausente) e Joaquim Bereira Valente Macedo (ausente) agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi e sogra, Isabel Maria da Cunha; e de novo convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso eterno de sua alma, na igreja da Conceição dos Militares, e na matriz de Santo Amaro de Jaboatão, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu fallecimento. Desde já se confessam gratos á todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

Valdivino Ribeiro da Silva

Maria da Conceição dos Santos e Silva e Adelaide Francisca dos Santos Silva, viuva e filha de Valdivino Ribeiro da Silva agradecem do intimo d'alma ás pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado marido e pai ao cemiterio publico, e convidam a todos os amigos e parentes do finado para assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam resar na igreja matriz de S. José, no dia 16 do corrente, setimo do passamento, ás 7 1/2 da manhã.

IRMANDADE DE **Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José**

De ordem da mesa regedora desta irmandade, convido aos nossos irmãos, parentes e amigos do finado irmão professor Benjamin Martiniano dos Anjos para assistirem as missas que, pelo seu eterno repouso, manda celebrar esta irmandade no dia 14 do corrente, setimo do seu passsmento, pelas 7 horas da manhã, na matriz de S. José.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 11 de setembro de 85.—O secretario interino.

Manoel Americo.

Domingos Moreira de Paiva

Amorim Irmãos & C., tendo noticia do fallecimento do seu intimo amigo, Domingos Moreira de Paiva, socio da firma Paiva & Vianna, do Rio Grande do Sul, mandam resar missas por sua alma ás 7 horas do dia quarta-feira 16 do corrente, na matriz do Corpo Santo; e pedem aos amigos seus e do finado se dignem ir assistir osse suffragio, confessando-se desde já agradecidos.

Sitio

Aluga-se um bom sitio na Magdalena, rua de Carlos Gomes n. 12, antiga travessa do Luca, defronte do sitio do commendador Duprat, com boa casa, bastante grande e muito fresca, tendo boas accommodações, cocheira para vaccas, estribaria, baixa de capim, banheira e diversas arvores fructiferas, muito perto da linha de bonds; quem pretender dirija-se ao dito sitio.

Criado

Precisa-se de um criado; no restaurante Bragança, á rua estreita do Rosario n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; na rua Vidal de Negreiros n. 149.

S. U. L.

Bilhetes da provincia:
Inteiro n. 2606. Meios ns. 501 e 1322.
Recife, 12 de setembro de 1885.—O thesoureiro, *J. M. S.*

Cachorro fugido

Da casa n. 114 da rua das Cinco Pontas fugio um cão de 3 palmos de altura, mais ou menos, cor de café chegada mais para preto; orelhas, focinho e pés grandes; roga se a quem o tiver achado a bondade de leval-o á casa acima, que será generosamente recompensado.

Recife, 12 de setembro de 1885.

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo; a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.

Bilhetes á venda na Casa Feliz

Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grandes pechinchas!!!

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

Para acabar

Brim pardo, lona. com 4 1/2 palmos de largura, a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Malesquins finos, 1$800, 2$ e 2$500 o córte.
Casemiras inglezas para calça com pequeno defeito, 2$800 o córte.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençóes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano, 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500 e 3$200 uma.
Damasco para mesas, 1$500 o covado.
Popelinas de seda, 320 e 400 rs. o dito.
Alpacas finas, furta-cores, 360 e 400 rs. o dito.
Setinetas bordadas, francezas, 460, 500 e 560 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos de duas larguras, 1$, 1$200 e 1$400 o dito.
Damascos de seda pura, novidade, 1$ e 1$300 o dito.
Entrada de baile, 2$, 2$200, 3$200 e 6$.
Fichus de cores, 1$500, 2$, 2$500 e 3$.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 6$ e 8$ o par
Colchas de crochet para noivas, 10$ uma.
Grinaldas e véos, idem idem, 12$ e 15$.
Setim branco macáo, idem, 1$ o covado.
Setineta branca, fina, idem, 560 e 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos, 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Idem para homem, 3$500, 4$ e 5$500 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas, finas, para homem, 30$ e 34$ a duzia.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$ e 2$500.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Idem superiores, com 4 punhos, 14$ e 16$ uma.
Grande sortimento de bordados de setineta de cores com toque de moto, 700 rs. e 1$, perfeitas, 1$500 e 2$ uma.
Idem brancos, 1$200, 1$500 e 2$.
Madapolão largo, 5$ a peça com 24 jardas.
Idem boavista, 6$ idem idem.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Convidam as Exmas. familias e seus numerosos amigos e freguezes á visitarem o seu estabelecimento, um dos mais completo em sortimento de mercadoria.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 29, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que nãoterão valor algum.

George Windsor,

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.

109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de

Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para

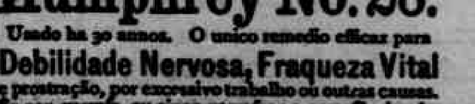
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital

e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

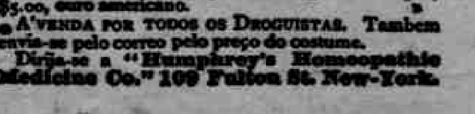
A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)



QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, serem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retros de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lançadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentas côres.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO C. DE FIGUEIREDO

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fórmas da syphilis.

Propagador—A. P. da Cunha

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessôas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba* pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar, nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apezar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal desse medicamento.

D'entre as muitas curas que tem feito, citamos as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados.

Além dessas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga, e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do *Cajúrubéba*.

Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do Corpo de Saúde do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saúde publica e do porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico Pernambucano, Medico do grande Hospital Pedro II, Socio da Propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismos o *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus.*

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do Corpo de Saúde do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc., etc.

Attesto que appliquei o elixir *Cajúrubéba* em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodaretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Recife, 17 de Maio de 1884.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benefico resultado obtido pelo seu preparado *Cajúrubéba* no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho, menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pús, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da apparição do mesmo tumor, que meu filho jámais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do *Cajúrubéba*, aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz e com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dores na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppôr proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso cariado.

Emfim, é tal o vigor de que gosa hoje meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do *Cajúrubéba* conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o *Cajúrubéba* teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe appouver desta minha declaração escripta, por verdade subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado, *Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição de Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brasil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisbôa e da de Medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quér nacionaes, quér estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do *Cajúrubéba* do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. *João da Silva Ramos.*

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do *Cajúrubéba* desappareceram as chagas e começou a andar. — Recife, 6 de Agosto de 1883. — *Gervasio Campello Pires Ferreira* (Desembargador, da Relação de Pernambuco).

Recife, 22 de Abril de 1883.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo. — José Caetano de Medeiros, Tenente-Coronel da Guarda Nacional e Cavalheiro da Ordem de Christo. — Declaro que o seu preparado *Cajúrubéba* é um prodigio! Meu filho Cleofas soffria de dartros a ponto de se ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem que melhorasse, usou do seu *Cajúrubéba*, e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna, e depois de tomar a *Salsa e Caroba* por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso *Cajúrubéba* ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flores brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou bôa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho, como para ensinar aos soffredores a taboa da salvação. — *José Caetano de Medeiros.*

Parahyba, 3 de Março de 1884. — Snr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento *Cajúrubéba*, e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc., *Manoel Pereira da Cunha.*

Sr. Manoel Pereira da Cunha.—Tendo comprado em sua fabrica *Apollo* o preparado vinoso, denominado *Cajúrubéba*, para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito a mais de dois annos, reapparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do *Cajúrubéba*, com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do *Cajúrubéba*.— Desta minha resposta pode fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado, *Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos.

DEPOSITO CENTRAL—Fabrica Apollo, Rua do Hospicio 79, PERNAMBUCO.

A' venda nos depositos da mesma fabrica—rua do Marquez d'Olinda 52, e rua do Cabugá 14.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade do preço.

Elle cura radicalmente o *rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.*

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de Olinda n. 27.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

— Precisa se saber noticias onde está o Sr. João Baptista Ferreira na rua dos Martiryos n. 148.

— Aluga-ze o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1° andar, á direita.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

— ALUGA-SE o armazem do predio n. 51, sito á rua do Imperador; a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio, escriptorio de N. I. Lidstone.

— Precisa-se contratar um bom cozinheiro para uma das provincias do norte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 45. Garante-se bom ordenado.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1° andar (residencia).

Para passar a festa

Aluga-se ou vende-se nma boa casa reedificada no Porto da Madeira, defronte da igreja de S. Benedicto, Beberibe; a tractar no Largo do Mercado n. 1.

Quem precisar de um official de pharmacia, com longa pratica; dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 6.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para fabrica de cigarros; na rua Vidal de Negreiros n. 151.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que seja perito e que dê fiança de sua conducta; na rua da Aurora n. 77.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS

DE

Verhearen & de Jager

DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis — desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam-se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada que cosinhe perfeitamente bem, a tractar na rua Duque de Caxias n. 14.

BLACK IEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro

DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Grande Exito ha mais de 20 annos

XAROPE DE BLAYN

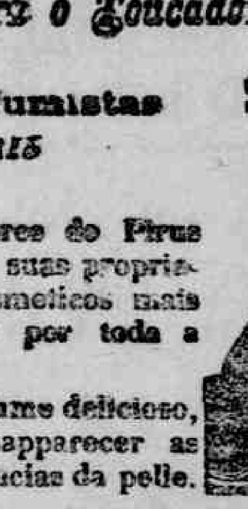
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré — PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias



KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIS

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brasil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL

de Persevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f95.

FABRICA: 71, cours d'Herbouville, LYON

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de **Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Rezultados dos partos**, etc.

O mesmo vinho com ferro. **VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON** regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cª, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINHO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cª
e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de **Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ª classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ, 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado do Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 7ª parte em beneficio das escolas propagadoras da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 24ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadores da instrucção publica, (7ª) que se extrahirá terça-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 7 em beneficio da Escola Propagadora da Instrucção Publica que se extrahirá na terça-feira 10 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Café sul americano

Este afamado e saborosissimo café, já bastante conhecido e preparado com todo capricho pelos Srs. Souza & C., acha se á venda nos

Depositos

Porto & Santiago, caes 22 de Novembro n. 42.
Vitello Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.
Sorvete familiar, rua do Barão da Victoria numero 67.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 42.

Qualidades e preços

Neu-puls-ultra em latinhas de 1 kilo e 1/2 kilo.	kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas,	kilo	1$000
1ª qualidade A.	kilo	700
1ª qualidade B.	kilo	600
2ª qualidade.	kilo	500

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 661 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 24.ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadoras da instrucção publica, (7ª), que se extrahirá na terça-feira 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

TISICA PULMONAR

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da — Tuberculose pulmonar chronica — e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hegiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na
PHARMACIA E DROGARIA
Hermes de Souza Pereira & C., Successores
37 — Rua Marquez de Olinda —
PERNAMBUCO

Tisica Pulmonar

Herva Homeriana

Ao publico — muita attenção

Ao abaixo assignado, unico agente importador da *Herva Homeriana* licenciado por direito do Governo Imperial sob parecer de Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, constando que existe no mercado um genero que se vende sob o nome acima de *Herva Homeriana*, em quanto, cumpre o dever de prevenir o publico da fraude de que é victima declara que desde já toma as providencias, pelos tramites legaes por que se acabe com o inimiroso abuso.

Afim de prevenir as contratacções e as provaveis falsificações, o abaixo assignado avisa ao publico que os sub agentes, encarregados de vender **Herva Homeriana**, deverão conservar expostos á vista em suas casas de negocio um cartão especial, que levará lithographado o *fac simile* do rotulo e da marca registrada, que vai nas latas e pacotes, e terá tambem impressa a autorisação de vender a **Herva Homeriana**, assignada por mim; as latas redondas e os pacotes levarão a marca competentemente registrada, os rotulos de todas as latas terão a firma manuscripta de CARLOS BERTINI, a lithographia do frontespicio da casa de negocio e impresso o decreto do Governo Imperial, que acompanha PARECER da Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, de 26 de maio de 1884, e mais outros dizeres.

Rio de Janeiro 19 de junho de 1885.
Carlos Bertini.

Liquidacão para acabar

Das miudezas existentes na loja da rua larga do Rosario n. 38, a saber:

Carreteis de linha de 200 jardas, a 80 rs.
Peças de entremeios finos, 500 rs.
Garrafas de agua florida, 600 rs., 700 e 1$.
Latas com 5 milheiros de agulhas, 800 rs. e 1$.
Leques grandes modernos, 500 rs., 800 e 1$.
Gravatas regatas e plastrons, 500 rs.
Maços de lã para bordar, 2$800 e 3$.
Duzia de meias finas, de cores, 4$000.
Dita de ditas cruas, 3$.
Dita de collerinhas, 2$500 e 3$.
Dita de lenços, de 600 rs. até 12$.

Primeiros e segundos livros, cartas e taboadas do Rocha, preços sem competencia; fitas, bicos, botões, sabonetes, perfumarias e outros muitos artigos que estão á exposição na referida loja da **Rua larga do Rosario n. 38**

Barato

Aluga-se a casa n. 40 á rua da Amizade (Capunga); a tratar na rua do Visconde de Pelotas numero 36.

— Aluga-se a casa n. 63 á rua da Palma, tem bons commodos e é muito fresca; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

Menino

Precisa-se de um menino para vender na rua e que tenha boa conducta; na rua da Aurora numero 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, menos engommar; na rua do Cotovello n. 46.

— Aluga-se o sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 278, todo ou em separado da loja, com grandes commodos para familia, com agua e gaz, todo em bem estado de limpesa; a tratar com Joaquim Antonio Marques, no Chora-meninos, rua do Payssandú n. 12, sitio junto a capella; a chave está na taverna da porta larga, defronte do mesmo sobrado.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo: chamados por escripto a qualquer hora.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Aragão numero 15.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba engommar perfeitamente; em Santo Amaro das Salinas junto á capella, portão encarnado.

Aviso em tempo

A rifa da mobilia de jacarandá e mais objectos que foi annunciada para correr com a loteria da provincia de n. 150 A, a qual completa com a 7ª do novo thesoureiro, deixando a mesma ainda de correr na 7ª, por não se ter podido distribuir os restos dos bilhetes; e assim como tambem não se ter recebido o importe da maior parte dos bilhetes que foram já passado, do que será annunciado o dia da extracção.

— Precisa-se de um menino para vender: no pateo do terço n. 18.

Attenção

O abaixo assignado, tendo requerido ao Dr. juiz de orphãos a interdicção de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, porque esta senhora acha-se soffrendo em suas faculdades mentaes, vem protestar contra qualquer transacção que se fizer com a mesma senhora, visto o motivo exposto. Recife, 10 de setembro de 85.
Antonio Luiz Baptista.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a casa da travessa de S. José n. 13; a tratar na rua do Jardim n, 21.

Lavadeira e engommadeira

No caes de Capibaribe n. 6, lava-se e engomma-se com promptidão, asseio e modificação nos preços.

Ao publico

Nós abaixo assignados, proprietarios da fabrica Tygre, participamos ao respeitavel publico que, em virtude de haver regressado da Europa a 4 do andante o Sr. Anastacio da Silva Lorega, socio gerente da firma Viuva Gonçalves & Lorega, desta data por diante fica o mesmo Sr. Lorega gerindo a nossa casa commercial. Recife, 10 de setembro de 85.
Viuva Gonçalves & Loreg

— Francisco Botelho de Andrade, proprietario de alvarengas, participa ao publico e ao commercio em particular, ter autorisado seus filhos, Ulysses e Augusto, a gerirem seus negocios dessa data em diante. Recife, 10 de setembro de 85.
Francisco Botelho de Andrade.

Criada

Precisa-se de uma criada; na rua da Soledade numero 50.

Martha Laserre

Maria Joanna de Barros Wanderley e Araujo e suas irmãs mandam resar uma missa por alma de sua lembrada e chorada amiga, Martha Laserre, no dia 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Soledade; para cujo acto convidam as suas amigas e as da finada, afim de assistirem, confessando lhes desde já sua gratidão

SALSAPARRILHA de Bristol.
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Negocia-se

um estabelecimento bem montado e afreguezado, faz-se qualquer negocio : quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 83, que ahi encontrará informações a respeito.

Rio Formoso e Serinhaem

Advogado

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida
Residencia cidade do Rio Formoso

Aluga-se barato

O 1º andar na Travessa do Campello n. 1.
A casa da rua de Santa Thereza n. 27.
A casa da rua da Palma n. 11.
O 1º andar da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da rua do Visconde Goyanna n. 107.
A casa da Travessa do Palacio do Bispo n. 18.
A casa da Baixa Verde n. 1 B (Capunga.)
A casa da rua das Crioulas n. 15 B (Capunga.)
O sitio da rua d'Aguasinha n. 7 (Beberibe.)
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Urgencia

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e que dê fiador á sua conducta ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante : na rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Nova n. 15.

Menino

Precisa-se de um menino para compras e mais serviço de casa de familia ; na rua do Marquez e Olinda n. 51, 2.º andar.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Fulgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 5 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio acharão com quem tratar.

Aluga-se

o sobrado de um andar e loja á rua do Coronel Suassuna n. 70 ; a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira : entendam-se com o Sr. Tavora, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

Aluga se

as casas terreas ns. 20 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Para passar a festa

Aluga-se a excellente casa n. 4 da travessa de S. Pedro, em Olinda, com agua e gaz ; a tratar na rua do Commercio n. 26, Recife.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia !)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Cosinheira

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher, forra ou escrava, para ama de cosinha.

1º e 2º andar em Olinda

Aluga-se o 1º e 2º andar da casa do Varadouro n. 1 ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Boa casa

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma boa casa com um pequeno sitio arborisado, com boa agua de beber, no lugar denominado Espinheiro : quem a pretender dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 37, collegio de Santa Luzia, ou no mesmo lugar, rua do Barão de Itamaracá n. 22.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias ; a tratar na loja.

Lembrança

O coronel Decio de Aquino Fonseca mudou a sua residencia para o 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia ; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra : a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

VENDAS

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor de 1ª 2ª, 3ª, 4ª e 5ª qualidade a 80 rs a libra e em arroba a 2$300 : na rua do Cotovello n. 25.

Aos senhores de engenho

Vende-se barato um alambique novo de cobre para distilar sessenta canadas por dia : a tratar á rua da Companhia Pernambucana n. 4.

Venda de predios

Vende-se tres casas terreas, sitas na freguezia da Boa-Vista, nas seguintes ruas : Travessa do Mercado n. 7, rua da Alegria n. 18, e rua de D. Vital n. 6 (antiga Socego) : a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar.

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua : a tratar na rua do Bom Jesus n. 3 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Bom negocio

Vende-se por preço razoavel um excellente sitio no arrabalde Chacon, perto da estação da via ferrea de Caxangá e do rio Capibaribe, todo murado e completamente arborisado, com casa assobradada, de grandes commodos para familia, cacimba, banheiro, quartos no sitio, etc., etc. ; quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34 pharmacia.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros á rua da Imperatriz n. 60.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto ; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido : quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

— Vende-se um piano ; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

— Vende se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, um bom sitio em Beberibe ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 30.

Cirurgia dentaria

Vende-se uma caixa com os instrumentos de cirurgia dentaria, á rua Duque de Caxias n. 117.

Taverna na Varzea

Vende-se na povoação da Varzea, rua de S. João, uma taverna em pequena escala, propria para principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Vaccas turinas

Vende-se duas vaccas turinas, paridas de nove, e duas garrotas prenhes ; na rua da Conceição n. 6.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados ; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 35$, é grande pecincha : na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000 ; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000 ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado ; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras ; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Vende se uma armação de pinho de rezina, toda envidraçada e barata ; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins arreios e mais artigos de selleiro, para acabar : na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pedras de marmore

Vendem-se, trabalhadas, de todas as dimensões, á rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte ; a tratar na rua larga do Rosario n. 40. padaria de Mello & Biset.

Cal nova de Lisboa
Oleo de mocotó
Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia

Guimarães & Valente

Corpo Santo n. 6.

Bom e barato

Diz o adagio que não cabem dous proveitos em um sacco ! Pois enganou se redondamente o autor do proverbio,—senão venham ver.

No armazem de molhados de Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., á rua estreita do Rosario n. 1, encontram se todos os generos concernentes deste ramo de negocio, por preços revalisando com qualquer outro estabelecimento.

Alem disto os annunciantes acabam de receber os seguintes artigos :

Mate do Paraná.
Linguas seccas e de fumeiro.
Araruta fina, o que ha de mais superior neste genero, em pacotes.
Queijos do sertão.
Formicida capanema.
Doces finos de goiaba e batata.
Presuntos para fiambres, etc., etc.

Martins Capitão & C. succ. de Valente Irmãos & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

uma casa terrea com 2 salas e 2 quartos, quintal com fructeiras, cacimba meieira, por muito commodo preço ; a tratar na travessa do Remedio n. 164, ou no largo da Paz, em Afogados n. 23.

Club de Regatas

Vende-se um bote inglez ; na rua da Imperatriz n. 21.

Engenho

Vende se uma parte do engenho Novo de Muribeca ; a tratar na rua da União n. 3.

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem. versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, ... nhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$50
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços : na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lenções de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lenções e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lenções de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lenções, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas : isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado : a tratar na rua Duque de Caxias numero 47

Flauta Boehm

Vende-se por 50$ uma flauta de Boehm, apparelhada de prata e em perfeito estado ; na rua Direita n. 109.

Aguardente do caldo da canna

Vende-se em ancoras ; na rua estreita do Rosario n. 8. E' especial.

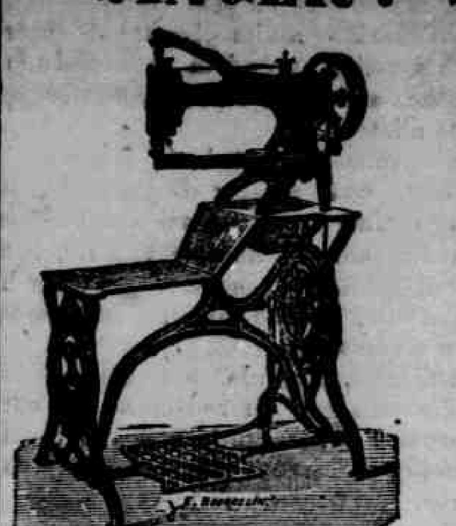
Bixas de Hamburgo

Vende-se a retalho na rua da Imperatriz n. 55.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tendo agua e commodos para grande familia ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexará de comprar agora uma destas afamada machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir nos em suas compras, visto que podem offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA A NEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos :

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herôe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

CONVITE

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

III

EM SEGUIDA A UM BAILE

(*Continuação*)

Olhou para o miseravel de revez, procurando ver se elle não tinha a intenção de recommeçar n'aquelle momento a scena de que elle acabava de invocar a recordação.

Ella disse bruscamente:

— Finalmente, o que quereis?

— Ah! bem, conheço te. Mas não offendamos ninguem. Vim aqui cheio de bons pensamentos; tendo-te reconhecido, achando-te mais bella que outr'ora, disse commigo que não estavamos mal e que podiamos encontrar no presente algumas horas do passado.

— E vieste para isso? exclamou Amelia, verdadeiramente horrorisada.

Julio teve um sorriso cheio de compaixão e continuou:

— Oh! tranquillisa te; esta idéa desappareceu rapidamente. A tua recepção transformou-a completamente e voltei para cousas mais sérias. Tudo tem um preço n'este mundo; quando não se paga com o amor, paga-se com o dinheiro.

— Como outr'ora, disse Amelia com ar de desprezo.

— Sim, sim, como outr'ora não córo por isso.

— Finalmente, o que queres?

— Vou dizer-te: dinheiro.

— Quanto?

— Tanto quanto precisar.

— Hein?

— Horrorisas-te! Mas vê bem o preço que isto vale: bastava-me agarrar o primeiro d'aquelles senhores com quem dansavas tão soberbamente esta noite: por exemplo, aquelle a quem chamavam o marquez, e contar-lhe os nossos amores; contar-lhe o que sei a respeito do velho, isto vale muito! Vê tu o effeito que uma noticia d'estas produziria entre os teus amigos, os admiradores da Sra. baroneza de Marby.

— Tu ousarias fazer semelhante cousa? perguntou Amelia com horror.

— Sabes perfeitamente que farei, tudo que renda; sabes que os escrupulos nunca me suffocaram.

— Mas posso, desde hoje, assim que sahires d'aqui...

Elle contentou se em encolher os hombros e continuou:

— Não procures negociar, tu perderás. Sabes no que pensei, durante as longas horas que passei alli n'aquelle quarto? Sabes o preço que a principio tinha a intenção de exigir? Vi-te linda, com o teu rico vestido de baile; vi te bella, e isso fez-me voltar o amor, e disse commigo: eis o que exigirei esta casa tem muitos criados, um de mais ou um de menos nada altera; é preciso que ella me tome para o seu homem de confiança; o marido está muitas vezes ausente; e eu vellarei por ella, e se um dia elle se revoltar, estarei prompto para reagir.

— Estás louco! tu nunca pensaste que eu aceitario semelhante cousa.

— Pensei e penso que aceitarás o que eu queizer. Deixo-te fallar para te consolar; mas não venho discutir comtigo as tuas condições, venho impol-as. Renuncio hoje, quanto á questão de amor; talvez me volte essa idéa. N'este momento, preciso unicamente de dinheiro.

— Acabemos com esta scena penosa; não tenho a direcção do dinheiro da casa; vou dar-te o que possuo, retiraste, e mais tarde, se precisares, dar-te-hei outras quantias.

— Queres que te diga no que pensas, Amelia? Disseste comtigo: vou dar-lhe uma quantia; depois, quando elle sahir d'aqui, previnirei o velho — porque eu vi o velho; elle esteve cá esta noite no baile. Tens um marido muito divertido! — escrevendo ao velho, prendem o meu Julio e fecham-lhe a bocca. Não é verdade que pensaste n'isto?

— Não, mas é o que devia fazer.

— Bem, vou afastar de todo esta tua idéa. Vou dizer-te o que sei a teu respeito. Casaste com um homem valente, brusco brutal, grosseiro mesmo, mas um homem honrado, que te julgou a mais honesta das mulheres.

Ficaste rica, fazendo acreditar a elle que o dinheiro que tu recebias de outra parte provinha das gratificações merecidas pela intelligencia com que elle occupava o seu lugar, assim como as joias.

Finalmente, sei que teu marido matar-te-hia como a um cão, se soubesse amanhã que tu o enganaste. Sei, que, na sociedade em que vives, passas por uma mulher frivola; mas como tens sabido sempre occultar as tuas faltas, julgam que te calumniam quando fallam mal de ti.

— O que quer dizer tudo isto?

— Vais comprehender. Uma palavra dita por mim a estes senhores, com provas em meu auxilio, e serás repudiada, e lançada fóra das casas de toda esta gente.

— Já ha pouco me ameaçaste-

— Sim, é por isso que insisto. Se fosse só isso, podias seguir o teu plano; eu seria preso esta noite ou amanhã, não podendo dizer cousa alguma; se quizesse dizer, tu negarias; se me dirigisse a teu marido, como elle te adora, tu cahirias de joelhos a seus pés, com a tua moral facil, dirias que a tua falta é anterior ao teu casamento, e que, por consequencia, elle nada tem com o passado.

Ficarias um pouco aviltada, mas finalmente livravas-te e far-me-hias pagar caro as minhas pequenas historias.

— Finalmente, o que queres fazer?

— Escuta, eu termino. Como sabes, as mulheres têm sempre o defeito de escrever, e se eu entrasse uma noite onde devia entrar um dos meus bons amigos, uma boa amiga, se queres tu não tens ciumes, não é verdade? ficaria com um envelloppe lacrado contendo uma duzia de cartas, que seriam immediatamente entregues ao Sr. Tenard de Marby.

Amelia levantou-se, anciosa; olhou-o fixamente, para certificar-se de que elle não inventava.

— E' uma historia que me estás contando, disse ella; queres aterrorisar-me. De quem são estas cartas?

— Assignadas pela tua linda mão, e dirigidas a um homem a quem amavas muito, Aristides de Farges.

Amelia ficou pallida; e, horrorisada, cahiu sentada na poltrona, dizendo:

— Estas cartas estão em teu poder?

E então, as idéas mais estravagantes atravessaram-lhe rapidamente o cerebro.

Certa do que não se as tinham encontrado em parte alguma, ella achava agora a explicação do seu desapparecimento.

Julgando os outros por si, ella não hesitou em accusar sua irmã.

O homem que vinha hoje á sua casa, o seu velho amigo da mocidade, o seu primeiro amante, tornara-se o emissario d'aquella a quem ella só considerava como sua rival e inimiga, d'aquella cuja voz do sangue era a voz do odio.

Ella comprehendia tudo isto: o seu cerebro transtornado acceitava facilmente as impossibilidades do seu pensamento. Julgou ter adivinhado. Sua irmã tinha as cartas, e sabendo, pelo miseravel que acabava de sor, rendel-a, das relações antigas que tiveram, fazia d'este homem o cumplice da vingança convencionada, se podemos nos exprimir assim contra ella.

Pareceu-lhe que um véu se descortinava na catastrophe que lhe acontecia; foi sua irmã quem aconselhou Julio; foi sua irmã quem o dirigiu; foi ella quem disse:

« Tu e eu sabemos o bastante para perdel-a. Com aquillo que sabes, podes obter dinheiro; com as cartas que tenho a teremos em nosso poder e a collocaremos na impossibilidade de poder defender-se. »

... atravessou ... sorriso ironico appareceu-lhe nos labios. Ella acreditou que Julio era o amante de Elisa e recordou-se que Elisa já fôra sua rival desconhecida com Aristides de Farges, que era sua rival com o marquez de Meyran, e hoje que tornava a encontrar Julio, o seu amigo velho, era preciso ter astucia; foi o que ella fez: Fingindo uma calma que estava longe de ter, continuou:

— Ah! tu tens as cartas? Ou pelo menos acabas de dizer que tua amante as tem.

— Minha amante, se quizeres, disse Julio com indifferença.

— Bem, acabemos com isto. Tu dás á estas cartas uma importancia que ellas não têm. Finalmente, acceito-as por aquillo que tu pretendes que ellas valem. Precisas de dinheiro; qual é o preço que exiges para a restituição d'estas cartas e de tudo mais?

— Não comprehendo.

Ella disse febrilmente:

— Entretanto, fallo claramente. Pedes-me dinheiro para calar-te; tens umas cartas que queres vender. Qual é o preço de tudo isto? diz, e terminemos tudo. Não quero ficar constantemente debaixo d'estas ameaças, quero acabar de uma vez. Qual é o teu preço?

— Muito caro, minha bella. Se eu te entregar as cartas, sei o que me espera, sei o que queres fazer. Tenho as cartas, guardo-as. E' um negocio a parte sobre o qual conversaremos mais tarde. Segundo a tua conducta para commigo, agirei. Hoje, quero dinheiro.

— Repito-te que estou prompta a dar-te o que tenho, o que posso dispôr. Mas é preciso que eu tenha a certeza que depois ficarei tranquilla.

— Mas, Amelia, esqueces te sempre que eu não venho discutir condições, mas sim impôr as minhas.

— Então, dou-te hoje o que pedes, e tu ficarás com o direito de voltar a todo o momento para renovar a scena que agora se passa.

— Se estas cartas não têm importancia, como me queres fazer acreditar, não tens que te importares com ellas, pódes proceder como entenderes.

Furiosa, irritada, Amelia levantou-se:

— Finalmente, o que queres?

— O que tiveres. Para uma outra entrevista que marcarei o dia terminaremos. Basta-me por hoje saber que tu conheces a força que tenho contra ti, e que me dês o que preciso.

— Mas eu seria a maior das tolas se consentisse no que me pedes. Sahirás d'aqui e poderás voltar amanhã.

— Talvez.

— Esqueceste que estou em minha casa, que só tenho que tocar a campinha e gritar para que venham. Os criados que te viram hontem reconhecer te hão; mando agarrar-te, prender-te, farão pouco caso do que poderás dizer, e posso immediatamente entregar te ao Sr. Matheus des Taillis. Acabarei deste modo com esta armadilha e ficarei desembaraçada.

— Esqueces-te sempre das cartas.

— Mas não, porque neste momento uma diligencia policial tem lugar em casa daquella que te mandou. Uma busca vai fazer com que sejam agarradas as cartas, e Elisa será presa e conduzida á fronteira, e expulsa de França. Julio olhou para ella como um parvo, depois disse:

— Ah! mas o que estás a dizer? Elisa, que historia é essa? Não comprehendo nada. Vê, isto é mais simples; e dizendo estas palavras Julio foi sentar se em uma poltrona. Agora, toca a campanhia, chama, manda-me prender, juro-te que não emprego a menor resistencia.

Apesar de estar um pouco embaraçada, ella disse immediatamente:

— Estão loucos; o senhor combinou com minha irmã a odiosa acção que vem praticar aqui. Com certeza estou cercada de inimigos; não posso explicar o modo por que entraste em minha casa. Disseste comtigo: Entre o escandalo que farei e a franqueza que lhe conheço, ella cederá. Bem, enganaste-te; se tens armas contra mim, tenho amigos poderosos para defender-me contra ... mais dia menos dia isto devia acontecer; é preciso que este passado se torne senhora de mim mesma, que não tema mais as tuas calumnias, que não tema mais estas cartas, que são falsas e se tiver de obter essa liberdade futura a preço de um escandalo, seja, aceito-o.

— O qué quer dizer? perguntou Julio com um tom de gracejo.

— Quero dizer que recuso o que me pedes.

Amelia dirigio-se novamente para a janella e abrio-a, sem que Julio se movesse.

Ella continuou:

— Vou obedecer-te, vou chamar pelos criados, mandar expulsar-te, e recuso tudo, tudo, ouves?

— Tu não fazes isso, disse o miseravel sem se mexer, encolhendo unicamente os hombros. Não se raciocina com os nervos, é um meio que produz um pequeno effeito nos tolos, mas não sobre Julio. Vamos, grita, começa.

Amelia estava junto da janella, com os labios crispados pela raiva, mais forte, estando menos inquieta sobre sua vida, no caso de ataque, porque ella podia gritar Mas a sua energia desappareceria diante da calma do patife; ella foi forçada a confessar a si mesma que elle tinha razão; foi obrigada a reconhecer que o escandalo era a sua perda, se não immediata, pelo menos no dia seguinte.

Callou-se, encostou-se á janella, respirou largamente para acalmar a emoção que acabava de sentir, e sorrio, vendo os criados irem e virem no jardim para transportar os objectos que tinham servido na festa da vespera.

Depois de um minuto de calma, ella disse meigamente:

— Vamos, tu não podes ficar aqui eternamente, que decides?

Julio, que não se movera da sua poltrona, e ria-se, olhando para ella, respondeu-lhe com a maior tranquilidade:

— São dous negocios, é preciso distinguir: dá-me hoje o que poderes, e conversaremos um outro dia.

Amelia procurou vivamente em um pequeno movel, pegou n'uma carteira, tirou quatro bilhetes de cem francos. presos por alfinete, e disse:

— E' tudo que tenho! E atirou-os sobre um pequeno aparador.

Julio, sem sahir do seu lugar, pegou nos bilhetes, contou-os, e disse, fazendo uma careta:

— E' pouco, mas finalmente é alguma cousa por conta... E depois tu não esperavas por mim; não se pode ser muito exigente.

Elle dobrou-os cuidadosamente e metteu-os no seu bolso.

— Amelia disse:

— Agora, sahe, é absolutamente preciso que não te vejam na minha casa.

— Não te importes com isso; não sabes como entrei, e não me verão sahir; mas antes de partir é preciso ainda que eu saiba quando nos tornaremos a ver, porque, está visto, que isto é alguma cousa por conta.

Ouvio-se o ruido de uma carruagem que passou diante da grade do palacio.

Pareceu a Amalia que um ruido estranho se ouvia. Correu á janella, e, de repente, transtornada fechou a janella vivamente abaixando os resposteiros e dizendo:

— E' elle, depressa, depressa, sahe. Oh! que não te vejam.

Com este alarma, Julio levantou se.

— Sahir depressa, sem que me vejam, e vem gente. E' impossivel!

— Oh tu não podes ficar aqui.

— Sim, esconde-me. Estou tranquillo; tu tens tanto interesse como eu, em que não me encontrem. Não temas, estás em tua casa.

E, dizendo estas palavras, elle deitou-se no chão, e com a ligeireza de uma serpente, escondeu-se debaixo da cama.

Amelia, tremula, acalmou-se alguns minutos, depois em seguida, com um movimento rapido, desabotoou o roupão, atirou-o para junto do leito, julgando occultar assim o lugar por onde Julio tinha desapparecido e deitou-se. Com a cabeça no travesseiro, fingio que dormia.

No mesmo momento a porta abrio-se e o capitão Tenard de Marby entrou. Elle correu para junto da cama, levantou o cortinado, e vendo sua mulher adormecida, collocou a mão sobre o coração e disse, como que alliviado:

— Ella está alli e só!

Oh! que miseraveis! Quanto soffri.

IV

UMA EXPLICAÇÃO

No dia immediato ao da grande festa dada pela Sr. de Marby, uma noticiazinha escandalosa era o assumpto de todas as conversas nos clubs e nos boulevards.

Dizia-se que a nova estrella, a jovem americana, a quem chamavam a Bella Bexigosa, tinha sido presa em consequencia de uma grave accusação.

No primeiro dia, o emprezario tinha conseguido que ella fosse representar, compromettendo-se a reconduzil-a á prisão no fim do espectaculo. Diziam outros que não tinha sido presa e que lhe tinham dado trinta e quatro horas para sahir da França; outros, finalmente, que, loucamente apaixonado por ella, um fidalgo, querendo desposal-a, a obrigava a retirar-se immediatamente do theatro. Todos, porem, apresentavam as melhores provas do que diziam.

O que tinha dado lugar a todo este fallatorio foi que nesse dia correu o boato de que no theatro, em que trabalhava Luiza Bott, não haveria espectaculo nessa noite e, no dia immediato, o papel que ella representava seria dado a uma outra actriz e que o seu nome desappareceria do cartaz. Havia, portanto, occorrido alguma cousa de extraordinario.

Effectivamente, na mesma manhã em que Julio tinha uma altercação com Amelia, um agente de policia se apresentava em casa de Elisa e lhe transmittia a ordem de deixar a França dentro em vinte e quatro horas, em virtude da lei da segurança publica.

Na vespera, na festa que se realisara em casa de sua irmã, esta senhora, talvez que pelo proprio Olivier de Meyran, dos intentos que ella affagava e immediatamente se revoltou contra esses projectos

Procurou o Sr. Mathieu des Taillis, contou-lhe o que se passava e com certeza alcançou delle a ordem de expulsão. Mas, já o dissemos, Elisa tinha voltado para a França decidida a agir. Forte, na sua honestidade, não queria continuar a padecer por causa dos outros, não queria continuar a soffrer a posição falsa que lhe tinham creado.

Revoltava-se, lembrando-se que sua irmã, que tinha uma conducta indigna, que nunca tivera um sentimento verdadeiramente humano, que só tinha tido por guia os seus vicios e as suas paixões, que sempre só cuidara de si, embora esmagando os outros; que finalmente aquella que só merecia desprezo era uma mulher considerada, respeitada e procurada, emquanto que ella, cuja vida fôra uma longa serie de infortunios e de miserias, de ataques e de perseguições, ás quaes nunca cedera, que se conservara sempre honesta, via-se desprezada e repellida. Ella não aceitava esta nova divisa: Desgraça para os bons, felicidade para os máos.

Recebendo do agente a ordem de expulsão, pareceu submetter se a ella; mas logo que elle se retirou Elisa dirigio-se á embaixada dos Estados-Unidos e mandou pedir uma audiencia ao ministro.

Recebida immediatamente, prevaleceu-se de sua qualidade de viuva do illustre doutor Samuel Bott, para se recommendar ao ministro da sua patria adoptiva. Participou-lhe a extraordinaria medida tomada contra ella e que não tinha justificação alguma, o que affirmou sob fé de juramento e pedindo um inquerito, se preciso fosse.

Affirmou que a sua conducta era regular, irreprehensivel. Nunca tinha dado lugar a nenhum escandalo: que, se dera que fallar de si pela sua voz e pela sua belleza, não era isso motivo sufficiente para a accusarem de escandalo.

Retirou-se pouco depois com a certeza de que iam occupar-se della, porque sem duvida alguma era victima de um equivoco. Mas, temendo que novas complicações trouxessem a execução immediata da ordem que lhe tinha sido dada, resolveu pôr-se em lugar seguro.

Foi então que escreveu ao seu emprezario, communicando-lhe que não podia comparecer á noite ao theatro por motivos independentes da sua vontade, o que provaria em tempo opportuno, e pedia que tomasse as providencias para a substituir immediatamente.

Depois mandou preparar pela sua criada uma pequena mala e, acompanhada por ella, sahio de Pariz para ir para Montmorency, onde nessa mesma noite se installou em uma casa perto do bosque.

Uma vez ao abrigo das consequencias que poderia ter a ordem que recebeu, pensou então na unica cousa que a interessava. Mandou a criada a Pariz levar uma carta de quatro linhas, que escrevera febrilmente, dizendo: é preciso acabar com isto.

A carta era dirigida ao marquez de Meyran, pedindo-lhe que no dia seguinte pela manhã viesse a Montmorency. O passo que dava era pelo menos singular; mas naquelle momento não tinha mais conveniencias a guardar, além d'isso o seu caracter de mulher do theatro dava-lhe uma certa liberdade que lhe permittia proceder assim.

Sentia-se ameaçada, sentia que a queriam perder e queria lutar, estava decidida desta vez a não aceitar sem se queixar o mal que fizessem. Era sobretudo para com Olivier que temia as calumnias, que não deixariam de levantar-se, e estava decidida a fallar-lhe francamente para o pôr de prevenção contra o que lhe dissessem, para defender-se e justificar se já tivessem começado.

Esperava com anciedade o regresso da sua criada, por isso, quando ella voltou, Elisa foi ao seu encontro, perguntando-lhe:

— Encontrou-o?

— Encontrei, sim minha senhora?

— Recebeu-a elle mesmo?

— Sim, minha senhora? Que disse?

— O Sr. marquez leu-a duas vezes. Reflectiu alguns minutos e disse: Amanhã lá estarei á hora marcada.

— Bem. Parecia estar zangado commigo?

— Não sei minha senhora. Perguntou-me por que razão a senhora tinha, com tanta precipitação, abandonado o seu papel. Disse-lhe, como a senhora me recommendou, que era por questões de familia.

— E depois?

— Mais nada.

Elisa reflectiu alguns minutos. procurando achar um indicio sobre o estado de Olivier, nas poucas palavras que elle respondeu: depois, tomando uma resolução, disse:

— Emfim, vem amanhã, com uma explicação sincera acabamos com isto, Irei até ao fim.

Deitou-se. Em vão procurou dormir. Toda entregue aos seus pensamentos e sob o peso da ordem ameaçadora dirigida contra ella, na incerteza da maneira porque Olivier aceitava a entrevista, não poude adormecer. Sómente ao romper do dia a fadiga cerrou lhe as palpebras.

Mais de uma hora antes da marcada para a entrevista a criada veio para junto della e occupava-se do seu vestuario. Antes de tudo era mulher e não queria que aquelle a quem amava pudesse perceber as torturas que ella soffria.

Quando Olivier chegou e Elisa foi ao seu encontro, estendendo-lhe a mão, vio o seu embaraço, pela gravidade do rosto. que já tinham fallado contra ella.

(*Continúa*)

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

(Continuação do n. 207)

V

Princeza e modelo

Quando recebeu esta noticia, o pintor perdeu um momento a cabeça. Sem duvida a chegada de Lisa, acordando todos os seus desejos, causava-lhe immenso prazer, mas inquiria de si mesmo, com terror, que faria de Sara.

A princeza, evidentemente, quereria ver o seu gabinete de trabalho, alli se demoraria muitas vezes, e como lhe seria quasi impossivel excluir completamente o modelo, as duas mulheres não tardariam a encontrar-se.

Era facil prever o que então aconteceria. Lisa não era de temperamento facil; elle sabia por experiencia quão pouco ella receiava compromettter-se; e, por outro lado, Sara não era mulher que cedesse de bom grado o seu lugar, especialmente tendo de lutar com uma mulher da alta sociedade.

Paulo ficou tão perturbado com a perspectiva d'esse conflicto, que entendeu que o que tinha de melhor fazer era dar parte da sua posição ao irmão. Era consultar um cego a respeito de côres. Frantz ignorava a primeira palavra das paixões e por consequencia não admittia como reaes as difficuldades do genero d'aquella que lhe era apresentada.

Não inventou nenhum meio de evitar o mal. Era simples de mais para isso. Para o artista a cousa limitava-se a prohibir que a princeza frequentasse o seu gabinete de trabalho, sob pretexto que alli ella encontraria, muitas vezes, gente que não era da sua posição social. Entretanto, Paulo teria tempo de romper brandamente com Sara.

Muito satisfeito, e não vendo meio melhor, o irmão de Frantz adoptou esse systema, e dous dias depois com o espirito quasi tranquillo, foi esperar a princeza na estação do Norte.

Sabemos que Lisa Olsdorf tinha viajado só, sem nenhum dos seus criados. Queria estar livre desde o primeiro dia. Assim, logo que vio Paulo, lançou-se-lhe nos braços, sem prestar attenção nem aos curiosos que alli se achavam, nem aos seus compatriotas, que chegavam pelo mesmo trem. Muito commovido, o pintor carregou-a, por assim dizer, até o carro que tinha tomado, e durante alguns segundos, esquecendo tudo, ficaram nos braços um do outro, trocando apenas palavras entrecortadas e caricias ardentes.

Entretanto foi-lhes preciso voltar á realidade para tratar da bagagem. Paulo queria ir só reclamal-a, mas a joven senhora recusou deixal-o um instante, e os dous voltaram para o meio dos passageiros.

Assim passaram mais de meia hora, sem se impacientarem, porque estavam juntos. Afinal as malas da princeza foram-lhe entregues e mettidas em um omnibus para serem levadas ao hotel de Baden. Era alli que, por telegramma, Lisa tinha tomado aposentos.

Vinte minutos mais tarde estavam sentados á mesa, e a fidalga russa contava ao seu amante como tinha obtido do marido licença para sahir de S. Petersburgo.

Quando concluio, dizendo ao pintor que estava gravida e que queria dar á luz perto d'elle a essa criança, cujo pai era elle, houve uma explosão de novas ternuras.

Logo no dia immediato estabeleceram o seu modo de vida. Todos os dias, ou quasi todos, jantariam juntos, e quando não passassem a noite no hotel, iriam ao theatro.

Lisa Olsdorf conhecia Paris unicamente pelo que ouvira dos seus compatriotas. Tinha desejos de ver a cidade apoiada no braço de Paulo. Depois, havia de fazer-lhe companhia no seu gabinete de trabalho, porque era preciso que elle trabalhasse, que se tornasse celebre. Além disso ia tirar-lhe o retrato, que ella não quiz que elle pintasse na Russia, e Lisa não pensava nisso sem estremecimentos voluptuosos.

Aquillo que lhe pareceu impossivel na Russia, era muito simples em França! Em Paris era ella toda d'elle. Agora que lhe importava a sociedade? Que tinha ella a receiar? Quem sabia se algum dia ella voltaria para as margens do Neva? Era preciso, tambem, que elle a apresentasse á sua familia. Ella queria ser amada por todos aquelles a quem Paulo amava. Oh! ella se encarregaria de seduzir as senhoras Meyrin.

— Eu sei, dizia ella com profunda convicção, como convencer as mãis: é pelos filhos. Ora, não dou oito dias á sua sobrinha Nadéje para que fique louca por mim.

Paulo que acolheu esse programma com tanto orgulho quanto prazer, não teve coragem para protestar quanto ás longas visitas que a princeza queria lhe fazer; e no dia seguinte, quando ella chegou ao boulevard Clichy, á hora que havia marcado, elle não deixou de ficar aterrado.

E' verdade que tinha mandado dizer a Sara que esperava estrangeiros, e que lhe ficaria grato se ella não lhe fizesse n'esse dia a visita do costume, mas nem por isso deixava de receiar a curiosidade da moça, que talvez não comprehendesse bem quanto a sua presença podia compromettel-o.

Entretanto Sara absteve-se de ir n'esse dia, e sem ser perturbada por uma appparição, que com certeza teria despertado a sua attenção, a princeza pode, á sua vontade, passar revista no gabinete de trabalho, que o pintor tinha ornado o melhor que pôde.

Infelizmente os objectos de arte não eram muito numerosos alli.

Algumas telas mediocres, presentes de amigos, esboços, modelos em gesso, e no centro, sobre um cavallete, coberto por um panno escuro, o retrato da castellã de Pampeln.

Foi isso que Lisa Olsdorf vio logo, e, cheia de gratidão e de amor, lançou-se nos braços do amante, dizendo-lhe com paixão:

— Emquanto espera o outro, não é assim?

O outro era a tela que o pintor tinha esboçado no castello e que a princeza não ousou deixal-o acabar.

Mas o que impressionou a amasia do artista foi a pouca elegancia do gabinete.

Ella tomou nota de tudo, e no dia seguinte Paulo vio chegar-lhe uma collecção soberba de estofos japonezes.

Esses objectos eram acompanhados apenas d'estas palavras:

« Ao seu pintor, a princeza Olsdorf. »

O moço lembrou-se por um momento de recusar esse presente, mas receiou magoar Lisa muito dolorosamente, e como era muito cedo e ella não devia chegar senão á tarde, mandou chamar na visinhança um tapeceiro, com o qual poz-se a trabalhar.

Em menos de um quarto de hora o gabinete ficou transformado. O papel triste e pardacento das paredes tinha desapparecido sob estofos brilhantes, habilmente dispostos. Tapetes espessos cobriam e igualavam o soalho, e o grande divan tinha tomado uma physionomia oriental debaixo de uma peça de cachemira de desenho multicolor.

Paulo ficou satisfeito com a sua obra e contemplava-a com orgulho, sem lembrar-se muito da origem de toda essa riqueza, quando a porta abrio-se bruscamente para dar entrada a Sara, que elle tinha esquecido completamente.

— Oh! lá! exclamou ella, parando um instante á porta do gabinete. Isto é soberbo! parece que a gente está em casa de Carolos. Então ficaste millionario depois que estive aqui! Foi para fazer-me esta sorpreza que me prohibiste de vir?

E a moça atirou-se nos braços de Paulo, que, sem a repellir, não sabia o que responder.

Entretanto elle tinha ficado tão vermelho e tão visivelmente embaraçado, que o modelo accrescentou logo:

— Parece que te estou incommodando?

— Não, gaguejou o artista. Estás douda! Mas...

— Mas?... vamos, dize. Ah! que retrato é este?

Até então o retrato de Lisa Olsdorf tinha ficado em casa de Frantz Meyrin. Justamente, por prudencia, Paulo o tinha deixado lá. Sómente, na vespera é que elle o tinha mandado para o gabinete.

— E' da princeza Olsdorf, respondeu elle; uma fidalga russa, cujo marido tratou-me perfeitamente bem em S. Petersburgo.

— Nunca me fallaste n'elle. Por que? Onde estava essa tela?

— Na Russia. Chegou-me hontem, para que eu tenha tempo ainda de trabalhar n'ella antes da exposição.

— E' bonita essa moça.

— Sim, não é feia.

— E foi sem duvida com dinheiro d'esse retrato que compraste todas essas cousas bonitas!

— Lá eu pintei uma meia duzia de quadros que foram muito bem pagos.

Paulo ouvio o rodar de um carro, que parou á sua porta.

Correndo á janella, conheceu o coupé da princeza.

Voltando então, vivamente, á moça que, de sobrecenho cerrado, como tendo um presentimento ciumento, contemplava o retrato da estrangeira, disse-lhe:

— Minha boa Sarazinha, tu me fazias um grande favor se te fosses embora. Ahi vêm visitas, e seria preferivel que não encontrassem aqui uma moça tão bonita como tu.

— Então, por que? respondeu seccamente o modelo. Corolus e Henner não me mandam embora quando recebem alguem!

— Não te mando embora, peço te simplesmente...

Era tarde.

Alguem bateu á porta, e, sem esperar licença, entrou.

Era mesmo a princeza Olsdorf!

A principio não vio Sara, e ia correr a Paulo; mas, vendo a moça, cujos grandes olhos negros a fitavam singularmente, Lisa sentio logo que estava em presença de uma rival.

A sua physionomia passou então por uma transformação completa. A amasia apaixonada transformou-se em fidalga, e em tom ironico, e ao mesmo tempo protector, disse ao pintor:

— Peço desculpa, Sr. Meyrin, pensei que estava só.

— Mas, minha senhora, balbuciou o artista, que não sabi bem o que dizia e que queria estar cem palmos pela terra dentro; é quasi como se eu estivesse só. A senhora não é uma estranha, mas um modelo encantador que as senhoras da melhor sociedade encontram muitas vezes no meu gabinete, como nos dos meus mais illustres collegas.

— A senhora é, sem duvida muito bonita e apta para provocar a inspiração, disse a princeza com um sorriso, que magoou tão profundamente Sara, que esta replicou logo:

— O Sr. Meyrin podia accrescentar que seus amigos e elle tambem, mostram-me um pouco de affeição.

Paulo comprehendeu que as cousas iam complicar-se, se elle não interviesse; mas, pouco habituado a esta sorte de conflictos, ia, sem duvida, commetter nova tolice, quando a princeza, tendo pena d'elle, disse-lhe, dirigindo-se para a porta:

— Meu caro senhor, não o quero impedir de trabalhar; deixo-o, mas até á noite. Não esqueça que devemos jantar juntos e ir á Opera.

— Senhora! disse Paulo, fazendo um gesto para obstar a sahida da estrangeira.

— Não, não, é melhor assim até á noite.

E sem se voltar sahio rapidamente.

Alguns minutos depois, o rodar do seu carro indicou que ella ia partir.

— Podias bem ter ficado calada, disse então o pintor a Sara. Eu estava vendo o momento em que ias dizer á princeza Olsdorf que és minha amasia.

— Eu devia tel-o feito, disse a moça, que tu és seu amante.

— Seu amante! Estás douda!

— Se estou douda, não sou nem tão cega nem tão tola como pensas. Aposto que foi essa fidalga quem te fez presente de tudo isto. São cousas bonitas.

— Não sabes o que estás dizendo, e se vens cá para fazeres scenas d'estas, é melhor não voltar.

— E' isso, despedes-me. Jura que não és o amante d'essa mulher.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias. 42.